



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – CAMPUS CONFRESA**

Guia para trabalhos acadêmicos do IFMT - campus Confresa

Confresa-MT

Março/2020

## Guia para trabalhos acadêmicos do IFMT - Campus Confresa

De autoria da comissão para atualização do Guia para trabalhos acadêmicos do IFMT Campus Confresa. O Guia para trabalhos acadêmicos em sua versão 2020 possui o objetivo de padronizar os modelos para confecção e publicação de trabalhos no âmbito do IFMT Campus Confresa.

Confresa-MT

Março/2020

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1 Composição do trabalho acadêmico.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 Elementos pré-textuais.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Elementos textuais.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3 Elementos pós-textuais.....</b>	<b>7</b>
<b>2 Normas de apresentação.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Ilustrações.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Tabelas.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Organização sequencial do trabalho.....</b>	<b>12</b>
<b>3 Quanto às referências bibliográficas.....</b>	<b>13</b>
<b>4 Citações.....</b>	<b>14</b>
<b>4.1 Citações diretas.....</b>	<b>14</b>
<i>4.1.1 Supressão de parte da citação.....</i>	<i>15</i>
<i>4.1.2 Coincidência de sobrenome de autores.....</i>	<i>16</i>
<b>4.2 Citações indiretas.....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 Citação de citação.....</b>	<b>17</b>
<b>APÊNDICE A – Modelo para Trabalho de disciplina.....</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICE B – Modelo para Relatório de estágio supervisionado.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICE C – Modelo para Projeto de pesquisa TCC.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE D – Modelo para Artigo TCC.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE E – Modelo para Monografia para TCC.....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE F – Modelo para Projeto de pesquisa especializações.....</b>	<b>92</b>
<b>APÊNDICE G – Modelo para TCC das especializações.....</b>	<b>99</b>
<b>APÊNDICE H – Modelo para TCLE.....</b>	<b>109</b>
<b>APÊNDICE I – Modelo para Apresentação de trabalhos em slides.....</b>	<b>110</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Guia para trabalhos acadêmicos do IFMT Campus Confresa, será útil para auxiliar os discentes na elaboração de diferentes tipos de trabalhos (disciplinas aos de conclusão de curso) em todos os cursos ofertados pela instituição (técnicos à pós-graduação).

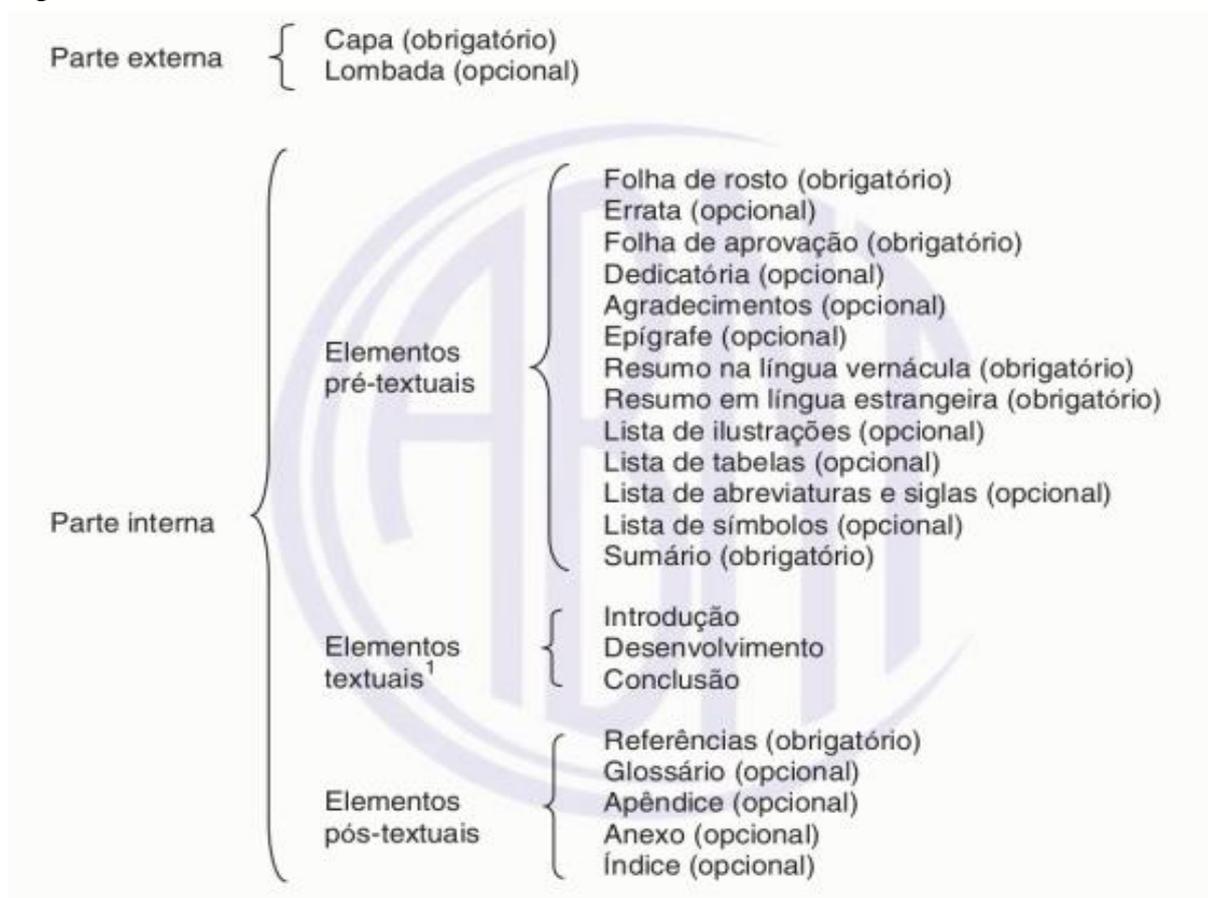
Sua elaboração está de acordo com as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), seguindo as Normas Brasileiras (NBR) publicadas. Foram utilizadas para regras gerais de trabalhos acadêmicos a NBR 14724/2011; para sumários a NBR 6027/2012; para numeração progressiva das seções a NBR 6024/2012; para citações a NBR 10520/2002; para referências bibliográficas a NBR 6023/2018; para artigos científicos a NBR 6022/2003; para resumos a NBR 6028/2003; para relatórios técnicos/científicos a NBR 10719/2015 e para projetos de pesquisa a NBR 15287/2011.

Ensejamos a padronização dos trabalhos e publicações acadêmicas no âmbito do IFMT Campus Confresa, pois a uniformidade facilita a produção de conhecimento científico e sua compreensão, já que escrevemos para o leitor.

## 1 Composição do trabalho acadêmico

A norma ABNT NBR 14724 / 2011, indica que os trabalhos acadêmicos são constituídos dos elementos conforme a Figura 1.

Figura 1 – Elementos do trabalho acadêmico



Fonte: ABNT, 2011, p. 5.

### 1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais antecedem o texto, com informações que ajudam na identificação do trabalho.

É formado pelos itens, obrigatórios ou não obrigatórios, com algumas orientações e recomendações para cada um dos elementos pré-textuais, mostrados na Tabela 1.

Tabela 1 – Elementos pré-textuais

Capa (Obrigatório)	Protege o trabalho. Deve apresentar dados que permitam a correta identificação do trabalho como Instituição, Título do trabalho, Subtítulo (se houver), Nome do autor do trabalho, Local e Data.
Folha de rosto (Obrigatório)	Página seguinte à capa. Deve conter as seguintes informações: Nome do autor, Título do trabalho, Subtítulo (se houver), Natureza (projeto, relatório, trabalho de conclusão de curso), com objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido), Nome da instituição a que é submetido e área de concentração, Nome do professor orientador (para trabalhos com orientação) precedido da palavra Orientador e indicação do título acadêmico deste (Esp., Me., Dr.), Local e data no final da página.
Dedicatória (Opcional)	É uma homenagem que o autor presta às pessoas que colaboraram com a pesquisa. Não se escreve a palavra Dedicatória e, sim apenas o texto com a homenagem. A fonte utilizada fica a critério do autor.
Agradecimentos (Opcional)	São dirigidos a quem realmente contribuiu de maneira relevante à elaboração do trabalho. Colocam-se os agradecimentos em ordem hierárquica de importância. A fonte utilizada fica a critério do autor.
Epígrafe (Opcional)	Deve ser colocada após o tópico dos agradecimentos. Trata-se de uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Não se escreve a palavra epígrafe. A fonte utilizada fica a critério do autor.
Resumo	Segundo a norma ABNT NBR 6028/2003, “o resumo deve apresentar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho”. Deve ser composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos e é apresentado em um único parágrafo. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Após o parágrafo deve-se indicar as palavras-chave.
Lista de ilustrações Lista de tabelas Lista de siglas (Opcionais)	Devem ser elaboradas de acordo com a ordem de aparecimento no texto. É similar com o sumário, pois estas listas são identificadas pelo título do elemento (Tabela 1, Quadro 1, Figura 1, Siglas, entre outros), conforme o tipo (uma página diferente para cada tipo) e acompanhados com os respectivos números das páginas em que aparecem no trabalho. Estas listas

---

somente constam no trabalho quando há mais de quatro elementos.

---

Sumário  
(Obrigatório)

Elaborado conforme a norma ABNT NBR 6027/2012. Trata-se da enumeração dos principais capítulos (seções), subcapítulos (subseções), na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho.

---

Fonte: Autores.

Esse guia apresenta em seus apêndices, modelos com orientações para confecção dos elementos pré-textuais.

## 1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são as partes do trabalho acadêmico em que é exposto o conteúdo do trabalho. Em termos gerais a norma NBR 14724 conceitua o texto como sendo “composto por uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva” (ABNT, 2011, p. 8).

Tabela 2 – Elementos textuais

---

Introdução

Parte inicial do trabalho. Fornece uma visão global da pesquisa realizada, apresentando o tema, a delimitação do assunto abordado e a justificativa. Deve incluir a apresentação do problema específico da pesquisa, seus objetivos e hipóteses e, outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Não é possível escrevê-la sem ter escrito os demais componentes, haja visto que ela deve apresentar ao leitor o conteúdo dos demais capítulos, de forma a convidá-lo a formar interesse de leitura.

---

Desenvolvimento	Divide-se geralmente em capítulos (seções) e subcapítulos (subseções), que variam em função da natureza do conteúdo. O número de capítulos varia conforme a pesquisa e fica a critério do autor. Deve conter a revisão de literatura sobre o assunto, resumindo os resultados de trabalhos feitos por outros autores, que devem estar identificados no texto. O método da pesquisa deve apresentar os procedimentos usados cientificamente para realizar o estudo.
Conclusão	Deve constar uma posição sobre o estudo realizado. Foi relevante para a ciência? Como pode contribuir para a melhoria do conhecimento científico. Apresenta-se as conclusões referente aos objetivos. É o espaço de reflexão do autor no contexto de seu trabalho.

Fonte: Autores.

Esse guia apresenta em seus apêndices, modelos com orientações para confecção dos elementos textuais.

### 1.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são as partes que sucedem o texto e complementam o trabalho. São compostos pelos elementos: Referências bibliográficas, Apêndices e Anexos.

Tabela 3 – Elementos pós-textuais

Referências bibliográficas (Obrigatório)	As referências bibliográficas seguem a norma ABNT NBR 6023/2018. Lista única de identificação dos documentos citados no texto, independentemente do suporte físico em que estejam estes documentos (livro, artigo, fotografia, dissertação, tese, entrevista, DVD, site, entre outros).
Apêndice(s) (Opcional)	Elaborado pelo próprio autor do trabalho e serve para complementar a sua argumentação. É organizado sequencialmente e identificados por APÊNDICE A – Título, APÊNDICE B – Título, etc.

---

Anexo(s) (Opcional)	Constituído por documentos complementares ao texto do trabalho e que NÃO são elaborados pelo autor deste. Servem para fundamentação, comprovação e ilustração. É organizado sequencialmente e identificados por ANEXO A – Título, ANEXO B – Título, etc.
------------------------	--

---

Fonte: Autores.

Esse guia apresenta em seus apêndices, modelos com orientações para confecção dos elementos pós-textuais.

## **2 Normas de apresentação**

A ABNT NBR 14724/2011 estabelece algumas regras para a apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos. Com a fundamentação nesta normativa, objetivando a organização dos trabalhos acadêmicos do IFMT campus Confresa define-se as seguintes normas de apresentação para os trabalhos acadêmicos:

- a) Utilizar papel no formato A4 (21 cm x 29,70 cm), sendo opcional a gramatura do papel (recomenda-se 75 g.m<sup>2</sup>).
- b) A impressão do texto deve ser na cor preta. A impressão em cores pode ser utilizada unicamente para ilustrações.
- c) Os tamanhos das margens superior e esquerda devem possuir 3 cm e inferior e direita 2 cm.
- d) Utilizar a fonte Times New Roman.
- e) Todo o texto deve ser padronizado com a fonte no tamanho 12. Excetuam-se o título do trabalho com a fonte 14. As legendas, notas de rodapé, fonte de ilustrações e resumo que deverão ser de tamanho 10. Assim como as citações diretas com mais de três linhas (recoo de 4cm e fonte 10).
- f) Com exceção dos títulos centralizados e títulos alinhados à esquerda, todo o texto deve ter seu alinhamento justificado.
- g) Recomenda-se utilizar para a impressão apenas o anverso da folha. A impressão no anverso e verso é facultativa, porém os elementos pré-textuais devem ser impressos apenas no anverso.

- h) Espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 cm para todo o texto. Excetua-se a identificação do trabalho na folha de rosto, notas de rodapé e citações diretas com mais de três linhas em que o espaçamento deve ser simples (1 cm).
- i) A confecção do sumário é regulamentada pela norma ABNT NBR 6027/2012. Este deve ser o último elemento pré-textual. O nome SUMÁRIO deve ser centralizado, com letras maiúsculas e destaque em negrito. Os indicativos de seções devem ser alinhados à esquerda e seguidos dos títulos. A paginação deve constar à margem direita, apresentando o número da primeira página da seção.
- j) Parágrafos devem ter recuo de 1,25 cm para primeira linha. O texto não deve apresentar espaço entre um parágrafo e outro, para isso o espaçamento antes e após os parágrafos devem ser de zero pontos (0 pt).
- k) Tópicos/ Títulos dos capítulos que são indicados por numeração arábica (1, 2, 3, ...), devem ser alinhados à esquerda, com a primeira letra em maiúsculo com destaque em negrito. Não há pontuação entre a indicação numérica e o título, apenas um espaço. Devem ser separados dos textos que o antecedem por dois espaços e dos que o sucedem por um espaço de 1,5. Para os títulos (tópicos) que não recebem indicativo numérico, como AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMO, SUMÁRIO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, APÊNDICE, ANEXO, o alinhamento deve ser centralizado e letras maiúsculas (caixa alta) com destaque em negrito. Observação: evitar que o tópico fique ao final da página sem texto subsequente nesta mesma página.
- l) Subtópicos são indicados por numeração arábica (1.1, 1.2, 2.1, 2.2, ...) sequencialmente e de acordo com o tópico ao qual pertence. Os subtópicos de segundo nível têm alinhamento à esquerda, com a primeira letra em maiúsculo, sem recuo e fonte com destaque em negrito. Os subtópicos a partir do terceiro nível têm alinhamento à esquerda, com a primeira letra em maiúsculo, sem recuo e fonte com destaque apenas em itálico. Não há pontuação entre a indicação numérica e o subtítulo, apenas um espaço. Devem ser separados dos textos que o antecedem por dois espaços e dos textos que o sucedem por um espaço de 1,5 cm. Observação: evitar que o subtópico fique ao final da página sem texto subsequente nesta mesma página.
- m) A numeração das páginas deve aparecer em todo o trabalho a partir do item introdução. A contagem das páginas para o início da sequência de numeração deve ser a partir da

folha de rosto. A capa é considerada apenas a proteção do trabalho e por isso não é contada. Os números devem ser em algarismos arábicos (1, 2, 3, ...), colocados no canto superior direito da página.

- n) O resumo deve apresentar espaçamento entrelinhas simples e tamanho de fonte 11 no estilo Times New Roman. A quantidade de palavras deve ser de 150 a 500. As palavras-chave que figuram logo abaixo do resumo devem ser separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. A indicação da expressão palavras-chave deve ser após um espaço entre linhas de 1,5 cm do texto, ter a primeira letra maiúscula, com destaque em negrito, sem indicação numérica e seguida de dois pontos. Outras informações sobre o resumo podem ser verificadas na Tabela 1, assim como na norma ABNT NBR 6028/2003.
- o) As citações diretas de autores com mais de três linhas (longas) devem apresentar recuo de parágrafo com 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples entre linhas, fonte tamanho 10, alinhamento justificado, sem recuo de primeira linha, sem aspas e com um espaço de 1,5 cm em relação ao restante do texto antes e após a citação. As citações diretas com até três linhas (curtas) devem manter a formatação normal do texto, porém devem ser colocadas entre aspas.
- p) As notas de rodapé são colocadas ao pé da página com a finalidade de esclarecer ou complementar o texto. São indicadas por números arábicos colocados em sobrescrito no texto imediatamente após onde se quer inserir a informação. A numeração das notas de rodapé é única e sequencial, iniciando do número 1. Devem ser escritas em fonte tamanho 10.
- q) As referências bibliográficas são regulamentadas pela norma ABNT NBR 6023/2018 e devem ser apresentadas em sequência padronizada. Devem ser elaboradas com alinhamento à margem esquerda, espaçamento simples entre linhas e separadas entre si por um espaço simples com uma linha em branco. As referências ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico para indicar o título da referência, que deve ser destacado em negrito. Esse destaque não se aplica às obras sem autoria, pois o elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso da primeira palavra em letras maiúsculas. Para documentos on-line além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico da consulta,

precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:. O subtítulo não é destacado. As referências devem apresentar-se em ordem alfabética.

## **2.1 Ilustrações**

São componentes gráficos utilizados para apresentar informações visualmente condensadas.

Além de facilitar a compreensão, esses recursos são extremamente úteis para esclarecer, exemplificar e demonstrar aspectos relevantes de uma determinada informação.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (Desenho; Esquema; Fluxograma; Gráfico; Quadro; Figura; Imagem, etc.) seguido do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, o tamanho da fonte deve ser 12. Entre o título e a designação da ilustração deve aparecer um travessão.

Deve-se indicar a fonte em tamanho 10, consultada, na parte inferior, após a ilustração (obrigatório mesmo que seja produção do próprio autor). Tanto o título quanto a fonte devem ter o alinhamento à esquerda da margem da ilustração.

Toda ilustração deve aparecer com alinhamento centralizado, disposta horizontalmente e localizada o mais próximo possível do texto a que se refere.

Cada tipo de ilustração deve ter numeração sequencial e independente.

## **2.2 Tabelas**

As tabelas expõem dados estatísticos representados numericamente.

Conforma a norma ABNT 14724 “as tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme normas do IBGE” (ABNT, 2011, p.11).

Os textos e informações numéricas devem ser alinhadas à esquerda.

Não se utiliza as linhas de grade nas laterais da tabela, apenas as horizontais. As linhas horizontais entre as células da tabela são opcionais.

Sua identificação aparece na parte superior em tamanho 12, precedida da palavra designativa (Tabela) seguido do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos. Entre o título e a designação deve aparecer um travessão.

Deve-se indicar a fonte em tamanho 10, consultada, na parte inferior, após a tabela (obrigatório mesmo que seja produção do próprio autor).

Tanto o título quanto a fonte devem ter o alinhamento à esquerda da margem da Tabela.

### 2.3 Organização sequencial do trabalho

Um trabalho acadêmico deve ser estruturado numa sequência crescente de capítulos. As divisões em capítulos servem para organizar as ideias, da mesma maneira que a divisão do texto em parágrafos é útil para dividir as temáticas abordadas.

O capítulo é dividido em seções para que os textos não se alonguem em demasia, o que dificulta sua compreensão.

Por regra geral recomenda-se dividir o trabalho no máximo até a seção quinária (subdivisão do texto a partir de uma seção quaternária).

Tabela 4 – Seções do trabalho acadêmico

Seção primária	Maiúsculo + negrito (sem indicação numérica)	<b>TÍTULO</b>
	Primeira letra em maiúsculo + negrito (com indicação numérica)	<b>1 Título</b>
Seção secundária	Primeira letra em maiúsculo + negrito	<b>1.1 Subtítulo</b> <b>2.1 Subtítulo</b>
Seção terciária e posteriores	Primeira letra em maiúsculo + itálico	<i>1.1.1 Subtítulo</i> <i>2.1.1 Subtítulo</i>

A norma ABNT NBR 6024/2012 estabelece normas para a divisão do trabalho acadêmico em seções/capítulos e subseções/subcapítulos do trabalho, a fim de expor, com clareza, a sequência e a importância do tema e permitir a rápida localização de cada parte. Exemplos de indicações de divisões podem ser observados na Tabela 4.

### 3 Quanto às referências bibliográficas

As referências bibliográficas são definidas como um conjunto de elementos que permitem a identificação de um documento, nos diversos tipos de formatos (livro, e-book, artigo, DVD, entrevistas, mapa, etc.).

As referências bibliográficas perfazem a função de fundamentação do trabalho científico, formando a base segura para a pesquisa e também possibilitam o diálogo intrapares na academia. Deve-se ter muito cuidado com as fontes de pesquisa na internet, pois esta é a principal fonte do plágio de trabalhos acadêmicos.

Como padrão recomenda-se utilizar livros com ISBN (International Standard Book Number) que internacionalmente identifica numericamente os livros. Periódicos com ISSN (International Standard Serial Number) que internacionalmente identifica numericamente revistas e jornais.

Em um livro tradicional, os elementos de referência são obtidos na capa e na folha de rosto onde também existe a ficha catalográfica, que auxilia nessa tarefa.

A norma padrão de referência segue:

**SOBRENOME, Nome do autor. Título. Edição. Local de publicação: Editora, ano.**

Além dos elementos essenciais, é possível acrescentar outros para facilitar a identificação das obras. São elementos complementares:

- a) Série e coleções: livros que recebem o mesmo tratamento editorial ou tratam de um mesmo assunto. Exemplo: Coleção Primeiros Passos; Coleção Brasiliense; se for adicionado esse item, deve aparecer após o ano de publicação.
- b) Número de páginas: apresentado opcionalmente após o ano.
- c) Tradutor: apresentado opcionalmente após o título.

- d) Para textos não publicados, mas aprovados para publicação (artigos científicos) pode-se opcionalmente usar a expressão “no prelo”. Apresentado após o ano, sem destaque.
- e) Livros sem indicação de editora, impressos por gráficas ou apresentados como apostilas em sala de aula, ao serem citados, utiliza-se a expressão “mimeografado” significando artigo acadêmico não publicado. Apresentado após o ano, sem destaque.

## **4 Citações**

Conforme a norma ABNT NBR 10520/2002 “citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2002, p.1).

A citação é usada para dar credibilidade para o trabalho científico, fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área da pesquisa e apresentar pontos de vistas semelhantes ou divergentes sobre o assunto da sua pesquisa.

As citações apresentadas em um texto podem ser:

- a) Citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- b) Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.
- c) Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Todas as obras citadas em um trabalho devem constar nas referências bibliográficas.

As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema de chamada autor-data. Esse sistema de informação da fonte, consiste na indicação do sobrenome do autor seguido da data de publicação do documento e da página da citação em caso de citação direta, separado por vírgula e entre parênteses.

### **4.1 Citações diretas**

É a transcrição fiel de trechos da obra do autor consultado, respeitando-se rigorosamente a redação, a ortografia e a pontuação.

Quando o autor é indicado como parte do texto (início da citação), seu sobrenome é digitado com a primeira letra maiúscula, seguido da indicação do ano de publicação entre parênteses. Quando o autor é indicado ao final da citação, seu sobrenome é digitado em letras maiúsculas, sendo indicado entre parênteses juntamente com o ano de publicação. A indicação da página a que se refere a citação é obrigatória apenas para as citações diretas.

Exemplos de citação curta:

- a) Conforme Almeida (2005, p. 32) “o projeto de avaliação envolve planejamento, pesquisa e mudança”.
- b) “O projeto de avaliação envolve planejamento, pesquisa e mudança” (ALMEIDA, 2005, p. 32).
- c) De acordo com a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982), a ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade.

Exemplos de citação longa:

Se por algum motivo a mãe de Sofia estava zangada, dizia que a sua casa parecia uma feira de animais. Uma feira de animais era uma coleção de animais diversos e, na realidade, Sofia estava bastante satisfeita com sua coleção. No início, tinha recebido um aquário com os peixes dourados Caracolinho Dourado, Chapeuzinho Vermelho e Diabrete (GAARDER, 2010, p. 9).

Uma citação direta deve ser indicada como tal, a fim de evitar o plágio. Por isso se utiliza aspas para indicar cópia realizada, além de indicar o autor do texto e a página consultada.

Quando uma citação apresentar mais de três linhas não é necessário utilizar aspas, ficando sua indicação feita pela realização do recuo de 4 cm em relação à margem esquerda.

#### *4.1.1 Supressão de parte da citação*

Não é necessário copiar um parágrafo inteiro da citação se não é interessante para o autor. Há casos em que o autor deseja utilizar apenas algumas linhas de um parágrafo consultado. Nesse caso é preciso indicar a supressão de parte do texto original por colchetes com reticências [...].

Exemplo: Segundo Morais (1955, p. 32) “[...] a presença de concreções de bauxita no Rio”.

#### 4.1.2 *Coincidência de sobrenomes de autores*

Quando o sobrenome dos autores coincidirem, acrescenta-se as iniciais de seus prenomes. Caso a coincidência persista, os prenomes devem ser colocados por extenso.

Exemplos: (SILVA, A., 2015)

(PEREIRA, José, 2017)

(SILVA, P., 2016)

(PEREIRA, Maria, 2010)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, devem ser diferenciadas utilizando-se letras minúsculas juntamente à indicação do ano de publicação dentro dos parênteses.

Exemplo: (RODRIGUES, 2014a)

Rodrigues (2014b)

## 4.2 Citações indiretas

Citação indireta, livre ou paráfrase ocorre quando um autor reproduz a ideia do outro sem cópia direta, utilizando suas próprias palavras a partir de sua interpretação das informações consultadas. Para evitar plágio é necessário indicar o autor e o ano da publicação do documento consultado.

É necessário atentar-se para o fato que se trata de uma interpretação, podendo ocorrer que o primeiro autor não concorde com a forma utilizada, risco assumido por aquele que utiliza uma citação indireta.

Exemplos:

- a) A criança até os doze anos não é capaz de formular raciocínios abstratos (PIAGET, 1975).
- b) Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (KNOX, 1986; MEZIROW, 1991; SILVA; PEREIRA, 1980).

### 4.3 Citação de citação

Somente deve ser utilizada quando não há meios de conseguir a obra original, como é o caso de obras antigas ou escritas em idioma não dominado pelo autor.

Realiza-se a citação de citação na seguinte situação: ao buscar citações para fundamentar o trabalho, o autor se depara com um livro que possui a informação desejada, mas esta informação já foi retirada de outra obra, sendo apresentada na forma de citação. Nesse caso o autor poderá reproduzir uma citação (com respectivo número de página e ano que consta na obra consultada) acrescentando o termo (apud) e o autor da obra consultada (com respectivo número de página e ano) que está nas mãos do autor.

Exemplos:

- a) Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1993, p. 3) diz ser [...]
- b) “[...] o viés organicista da burocracia estatal e antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

A inserção do autor, ano e página é justificada pela necessidade dos leitores identificarem com facilidade as fontes que referenciam o trabalho científico. Desta forma, o autor incluirá os detalhes da obra que utilizou após o termo apud, seguindo as normas de citação.

Margem  
esquerda 3cm

Margem  
superior 3cm

## Apêndice A

### Configuração e formatação do Trabalho de Disciplina

*O texto do Trabalho deve ser apresentado em formato A4 (210 x 297 mm), digitado preferencialmente no anverso da folha, impresso em cor preta. Em casos excepcionais poderá ser impresso em cores, desde que isso seja necessário ao entendimento ou visualização de figuras. A fonte a ser utilizada é o Times New Roman, tamanho 12 para texto normal e título das ilustrações e tabelas e, tamanho 10 para notas de rodapé, citações diretas com mais de 3 linhas, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas.*

*As margens das folhas devem ser de 3,0 cm do lado esquerdo e superior da folha e 2,0 cm para as margens direita e inferior.*

*A numeração das páginas deve aparecer em todo o trabalho a partir do item introdução. A contagem das páginas para o início da sequência de numeração deve ser a partir da folha de rosto. A capa é considerada apenas a proteção do trabalho e por isso não é contada. A numeração das páginas deverá ser inserida acima e a direita na página, em fonte Times New Roman tamanho 11.*

*O texto deve ser sempre justificado, com espaçamento entre as linhas de 1,5; exceto citações diretas com mais de 3 linhas e legendas, onde o espaçamento será simples (1,0).*

*Quanto aos parágrafos devem se iniciar a 1,25 cm da margem na primeira linha. Não haverá espaçamento entre parágrafos. Ilustrações e Tabelas devem ser inseridas no texto próximas a sua primeira citação e conter legendas completas e auto-explicativas, numeradas em algarismos arábicos sequencialmente.*

*Para cada item deve prevalecer a fonte Times New Roman, fonte 12, em negrito minúsculo, exceto a primeira letra em maiúsculo, alinhado à esquerda. Para os títulos (tópicos) que não recebem indicativo numérico, como, AGRADecIMENTOS, LISTAS, RESUMO, SUMÁRIO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, APÊNDICE, ANEXO, devem ter alinhamento centralizado e letras maiúsculas (caixa alta) com destaque em negrito. A numeração das seções será crescente em algarismos arábicos, conforme numeração descrita abaixo*

*Para sanar quaisquer dúvidas consulte o Guia de trabalhos acadêmicos, bem como as normas ABNT.*

Margem  
inferior 2cm

Margem  
direita 2cm

Logomarca IFMT Campus Confresa in: [http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa\\_instituto\\_federal\\_mato\\_grosso\\_rgb\\_vertical.png](http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa_instituto_federal_mato_grosso_rgb_vertical.png)

Inserir a logomarca em caixa de texto alinhado a esquerda do texto e junto a margem superior/esquerda --> Formato da Imagem 4,00 cm altura x 2,70 cm largura



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CONFRESA  
CURSO (NOME DO CURSO)  
NOME DA DISCIPLINA**

Fonte tamanho 12

9 espaços simples = 9 enter

Fonte tamanho 14

Boas práticas de fabricação, elaboração e caracterização de linguiça tipo toscana de carne de peixes de água doce

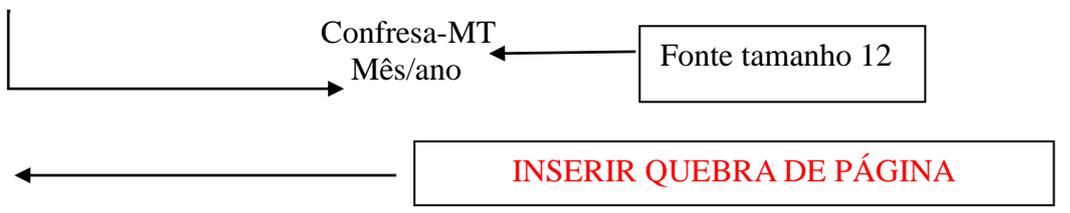
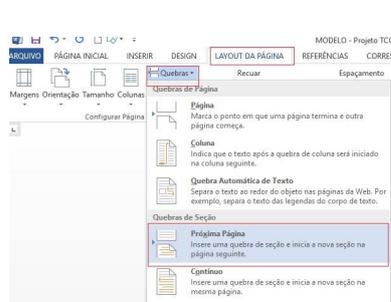
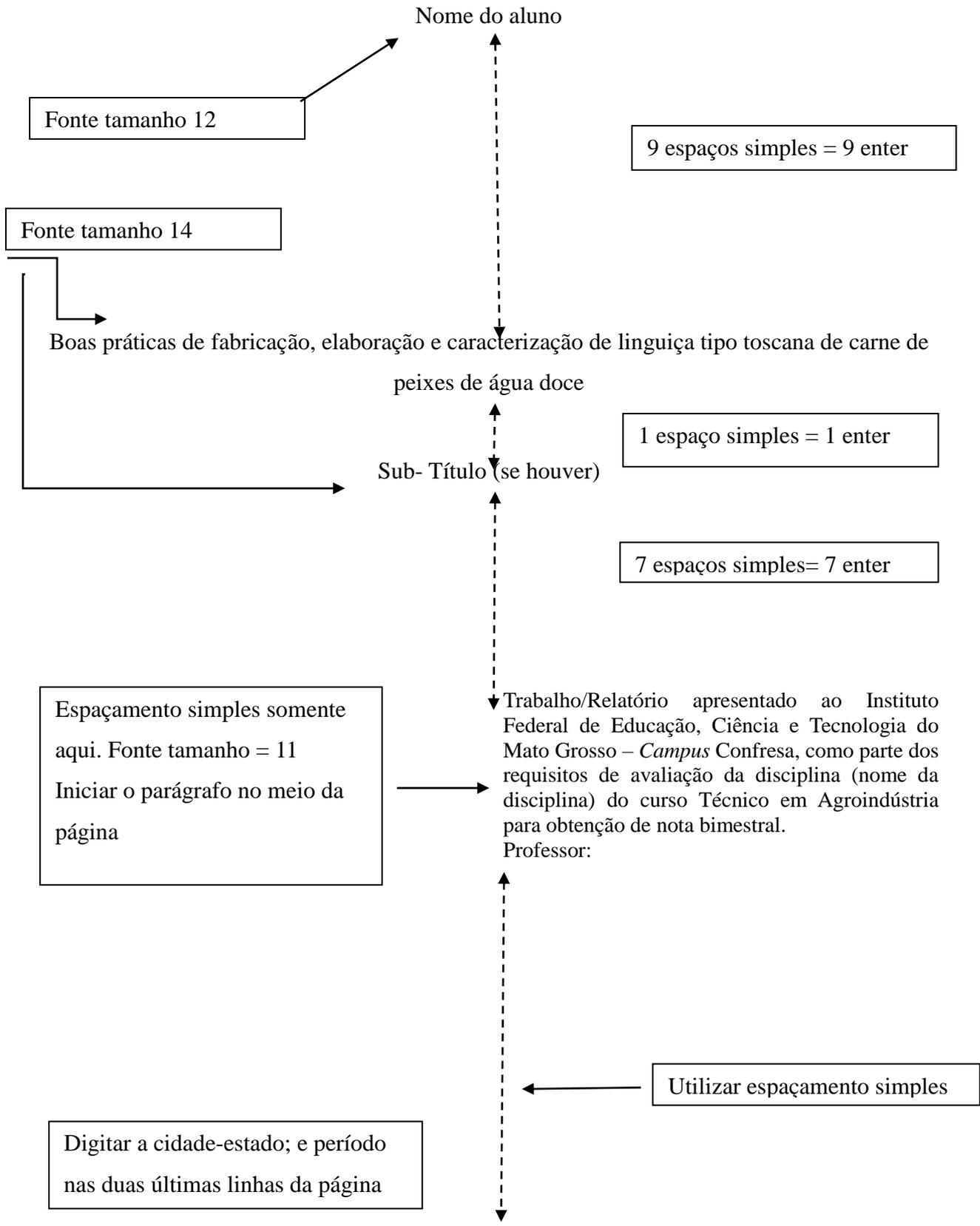
5 espaços simples = 5 enter

Nome do aluno

Utilizar espaçamento simples

Digitar a cidade-estado; e período nas duas últimas linhas da página.  
Fonte tamanho 12

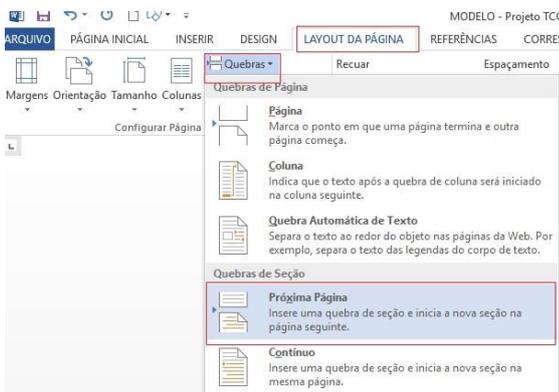
Confresa-MT  
Mês/ano

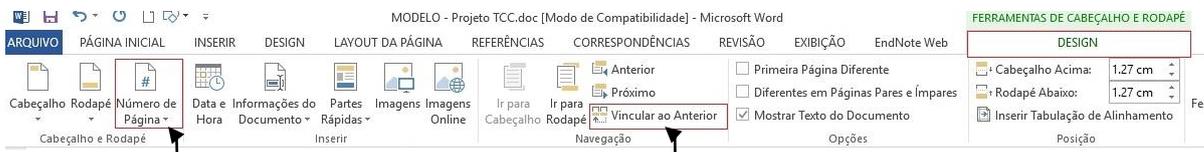


# SUMÁRIO

	Página
<b>1</b> <b>Introdução</b> .....	5
<b>2</b> <b>Desenvolvimento</b> .....	6
<b>2.1</b> <b>Tópico de segundo nível</b> .....	6
2.1.1 <i>Tópico de terceiro nível</i> .....	6
<b>3</b> <b>Conclusão/Considerações finais</b> .....	8
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	9

Inserir nova quebra de seção





## 1 Introdução



1 espaço = 1 enter

Paginação = inserir acima e a direita da página.  
Retirar o vínculo com as páginas anteriores

*Deve identificar questões/problemas teóricos e/ou práticos para os quais serão buscadas respostas ou soluções. Na introdução deve-se dar relevância ao assunto a ser pesquisado, pois a proposta de pesquisa deverá convencer o leitor da importância de ter o projeto implementado.*

Recuo 1,25 cm.

→ O texto que segue é uma orientação e serve para mostrar, com um exemplo, como é a apresentação de um trabalho científico, solicitado em sala de aula. Siga as orientações deste modelo para elaborar e configurar seu trabalho de classe.

Um trabalho científico/acadêmico começa com uma introdução. No presente exemplo a introdução está nestes parágrafos.

A **Introdução** tem como objetivo despertar o interesse do leitor além de prover as informações básicas pertinentes para o entendimento do resto do trabalho. Fornece uma visão global da pesquisa realizada, apresentando o tema, a delimitação do assunto abordado e a justificativa.

Todo o texto do trabalho deverá ser redigido em editor de texto Word do Microsoft Office, com os elementos textuais: introdução (apresentação do trabalho) desenvolvimento (metodologia, revisão de literatura, resultados e discussões), considerações finais e referências.

Exemplo:

O cultivo de videiras (*Vitis* sp.) faz parte de um grande setor econômico de produção tanto nacional como internacional. Países em destaque na produção de uva pode se citar Estados Unidos, Itália, França e Espanha, tanto para o consumo de mesa como para a industrialização. O Brasil ocupa a vigésima colocação no ranking, tendo relevante participação na área de produção de uva (MELO, 2012).

Espaçamento entre linhas = 1,5 cm

O estado hídrico da planta tem sido reconhecido como um fator determinante que influí em todos os aspectos do crescimento e qualidade das uvas. Por este motivo, a técnica do controle hídrico é agora utilizada de forma extensa para manipular a qualidade da uva tanto para vinho como para mesa (DRY et al., 2001). É conhecido que um determinado nível de estresse hídrico pode surpreendentemente melhorar a qualidade da uva e por tanto do vinho (ONCINS et al., 2005).

## 2 Desenvolvimento (Revisão de literatura)

*Dever-se descrever neste item uma ampla revisão contemplando artigos e trabalhos já publicados na mesma área de pesquisa ou indicar o estado da arte da área a ser estudada, indicando ao leitor a importância do tema e a justificativa para o estudo ser desenvolvido.*

O desenvolvimento é a parte mais extensa do trabalho, deve conter a revisão de literatura sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores (as obras citadas e consultadas devem constar nas referências). Também deverá constar o método de realização do trabalho, sendo apresentados os procedimentos usados para realizar cientificamente o estudo, ou seja, o propósito do trabalho, o método, as técnicas de coleta de dados e de análise.

### Exemplo:

↑↓ 2 espaços = 2 enter

#### 2.1 Título de segundo nível

↑↓ 1 espaço = 1 enter

A videira é uma angiosperma dicotiledônea pertencente à família Vitaceae, do gênero *Vitis*. Sendo o único dos milhares de gêneros que esta família contém de grande interesse econômico, social e histórico (REYNIER, 1986).

Com a necessidade de plantas com altos índices de padrão genético e adaptação a várias regiões produtoras, a utilização de enxertia se tornou indispensável na viticultura. O porta-enxerto Paulsen 1103 oriundo da Itália, têm como objetivo conseguir plantas com alto padrão genético e adaptação climática. Pertencente ao grupo *berlandieri* x *rupestris*, impressiona pelo vigor, enraizamento, facilidade de pega da enxertia e afinidade com diversas cultivares (COLETTO et al., 2008).

↑↓ 2 espaços = 2 enter

##### 2.1.1 Título de terceiro nível

↑↓ 1 espaço = 1 enter

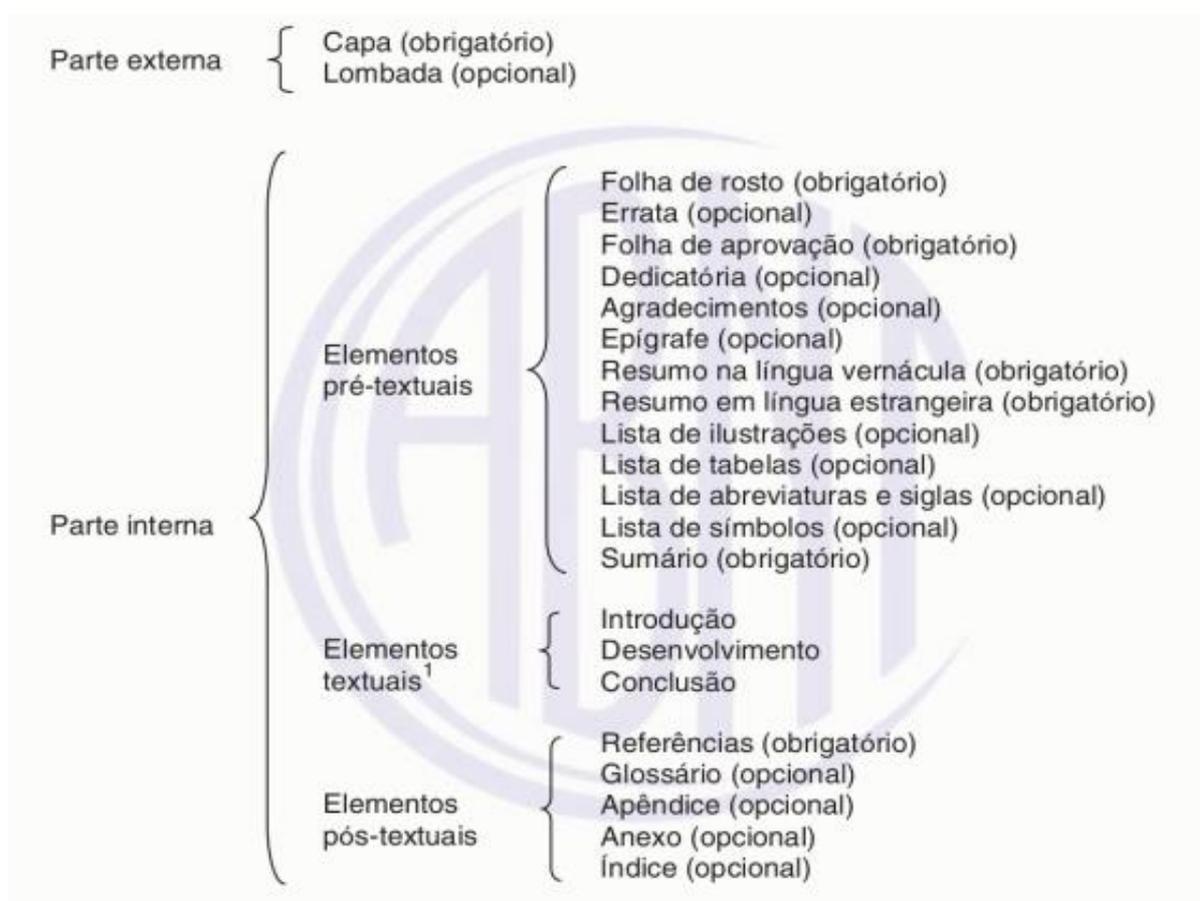
O índice relativo de clorofila da videira aumentou linearmente com o acréscimo das tensões de água no solo e houve maior expansão da área foliar em plantas submetidas ao

manejo da irrigação na capacidade de campo (MELO; RIBEIRO, 2011).

Souza et al. (2012) concluíram, em experimento com a videira ‘Superior seedless’ que as tensões de 0, -30, -50,-70 kPa não promoveram diferenças significativas no número total de cachos por planta. Entretanto, a tensão de -50 kPa ocasionou maior acúmulo de açúcares totais em ramos da videira. Segundo os autores, embora as plantas submetidas a tensão de -50 kPa apresentem maior acúmulo de carboidratos, essa energia pode ser transformada em outros açúcares, o que pode comprometer as reservas da planta no próximo ciclo.

Caso seja necessário incluir no texto ilustrações (fotos, figuras, esquemas, quadros), estas devem ser referendadas no texto. Conforme ilustramos neste documento (Figura 1).

Figura 1 - Exemplo para incluir ilustrações



Fonte: ABNT, 2011, p.5.

Observe que a ilustração, seu título e a Fonte (quando necessário) estão centralizados. O tamanho do título é 12 e da fonte é 10 e espaçamento da linha é 1,5 cm. Evite utilizar as expressões “a figura a seguir...”, “a figura seguinte”. Indique no texto o número da ilustração a qual faz referência. Caso a ilustração não seja de sua autoria, citar a fonte.

As tabelas, e seus respectivos títulos deverão estar centralizados no texto. Posicione o

título de uma tabela acima da mesma, também deixando uma linha de espaço entre eles. Deixe uma linha de espaço entre a figura ou tabela e o texto subsequente.

Tabela 1 – Exemplo para incluir tabelas.

<b>Período</b>	<b>Coefficiente de Rendimento</b>
<b>2015</b>	7,5
<b>2016</b>	8,1

Fonte: IBGE (2016).

Numere figuras e tabelas em sequência usando algarismos arábicos (exemplo: Figura 1, Figura 2, Tabela 1, Tabela 2). Faça referência a elas no texto como “Tabela 1” e “Figura 1”.

### **3 Conclusão / Considerações finais**

A conclusão é o espaço de reflexão do acadêmico no contexto de um trabalho. Deve ser escrita com verbos no presente do indicativo, na 1a. pessoa do singular, uma vez que, no conjunto dessa obra, é o momento no qual o acadêmico deverá expressar-se objetivamente sobre o tema escolhido e as teorias analisadas. Além disso, cabe à conclusão dar o fechamento aos problemas propostos no início do trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Ao final do projeto, todas as referências citadas ao longo do texto, e somente essas, devem ser descritas em ordem alfabética. A descrição deve ser feita segundo as Normas ABNT: NBR 6023:2002.*

Listar as referências com base nas normas técnicas da ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

Regras gerais de apresentação:

### Formatação:

- Todas as linhas de cada referência deverão ser alinhadas à margem esquerda do texto.
- As referências deverão ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.
- O recurso tipográfico (**negrito**) utilizado para destacar o título, devem ser uniformes em todas as referências de um mesmo documento.
- Dar um espaço após o uso das pontuações.

### Autoria:

- Autor pessoal inicia-se a entrada pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido pelo(s) prenome(s) abreviado(s) ou não. Emprega-se vírgula entre o sobrenome(s) e o(s) prenome(s).
- Documento elaborado por até 3 autores, faz-se a referência de todos, separados por ponto e vírgula (;).
- Documento elaborado por mais de 3 autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando a expressão et al.
- Conservar o grau de parentesco conforme o uso no idioma do documento:  
Em Português: FERREIRA NETO, S. L.; SOARES FILHO, C. F.; ALMEIDA SOBRINHO, G. R.  
Em Inglês: SLOAN, E. D. Jr.; SMITH, C. S. Jr.
- **Autoria desconhecida** ou não assinada, entra-se diretamente pelo título. Neste caso a primeira palavra significativa do título escreve-se sempre em maiúscula (CAIXA ALTA). INSETICIDA com efeito prolongado. **Dirigente Rural**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 46-50, 1992.

- **Órgãos da administração governamental direta** (ministérios, secretarias, etc.): entra-se pelo nome do lugar que indica a esfera de subordinação (em letras maiúsculas) - PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO.

BRASIL. Congresso. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para Examinar a Situação da Mulher em Todos os Setores de Atividade. **Relatório, conclusões e recomendações**. Relator

Lygia Lessa Bastos. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1978. 327 p.

SÃO PAULO (Estado). **Constituição do Estado de São Paulo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986. 167 p.

**Entidades independentes:** entra-se diretamente pelo nome da entidade, escrito em maiúsculas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

### LIVRO NO TODO

AUTOR(ES). **Título do livro:** subtítulo se houver. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. número de páginas/volumes.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 8. ed. São Paulo: Frase Editora, 2007. 622 p.

**Organizadores, compiladores, editores, adaptadores, etc.:**

TELLES, D. D'A.; COSTA, R. H. P. G. (Coord.). **Reúso da água:** conceitos, teorias e práticas. 2. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Blucher, 2010. 408 p.

**Mais de 3 autores use o et al.:**

BUENO, O. C. et al. **Mapa de fertilidade dos solos de assentamentos rurais do Estado de São Paulo:** contribuição ao estudo de territórios. Botucatu: FEPAF, 2007. 77 p.

**PARTE DE MONOGRAFIA** (Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou títulos próprios)

AUTOR. Título da parte. In: AUTOR. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. número do capítulo se houver, páginas da parte consultada.

MANFROI, V. Vinho branco. In: VENTURINI FILHO, W. G. (Coord.). **Bebidas alcoólicas:** ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

### ARTIGO/MATÉRIA DE REVISTA

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico** por extenso, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números da página inicial e final, separados entre si por hífen, mês abreviado (se houver), ano.

LUDWIG, F. et al. Macronutrientes em cultivares de gérbera sob dois níveis de fertirrigação. **Horticultura Brasileira**, Brasília, DF, v. 26, n. 1, p. 68-73, jan./mar. 2008.

ARROZ irrigado. **Agrianual 2008:** Anuário da Agricultura Brasileira, São Paulo, p. 187, 2007.

### Artigos On-line

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico por extenso**, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números

da página inicial e final, separados entre si por hífen (se houver), mês abreviado (se houver), Ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

LOBO, F. A. et al. Leaf and fruiting phenology and gas exchange of Mangabeira in response to irrigation. **Brazilian Journal of Plant Physiology**, Londrina, v. 20, n. 1, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04202008000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202008000100001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 set. 2008.

#### **Fascículo de periódico dedicado a um tema com autor**

CARVALHO, W. A.; ESPÍNDOLA, C. R.; PACCOLA, A. A. Levantamento de solos da Fazenda Lageado Estação Experimental “Presidente Médici”. **Boletim Científico da Faculdade de Ciências Agrônomicas UNESP**, Botucatu, n. 1, 1983. 95 p.

#### **TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO**

AUTOR(ES). Título do trabalho apresentado. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano de realização, cidade de realização. **Título do documento...** Cidade de publicação: Editora, data de publicação. página inicial-página final da parte referenciada. MANTOVANI, E. C. Cafeicultura irrigada: bases tecnológicas para sustentabilidade. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, 1., 2000, Poços de Caldas. **Palestras...** Brasília, DF: EMBRAPA Café, 2002. p. 45-81.

#### **TESE, DISSERTAÇÃO, TCC.**

AUTOR. **Título:** subtítulo. ano de depósito. Número de volumes ou folhas. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em...) ou (Especialização em...) ou Dissertação (Mestrado em...) ou Tese (Doutorado em...)-Faculdade de... (ou) Instituto de..., Universidade, Cidade da defesa, ano da defesa.

PANDO, D. A. **O livre-acesso como ação estratégica para a melhoria da qualidade em serviços de informação.** 2001. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.

MOTA, P. R. A. **Aplicação via fertirrigação de soluções com diferentes condutividades elétricas para produção de gérbera (*Gerbera jamesonii* L.) sob ambiente protegido.** 2007. 133 f. Tese (Doutorado em Agronomia/Irrigação e Drenagem)-Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2007.

#### **LEI, DECRETO**

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. (Estado) ou (Cidade) se homônimos. Lei ou Decreto n., dia mês por extenso e ano. Descrição da Lei ou decreto. **Título da publicação:** subtítulo, Cidade de publicação, v., p., ano. (Série ou Coleção). Notas.

BRASIL. Decreto n. 6.158, de 16 de julho de 2007. Altera o Decreto no 4.544, de 26 de dezembro de 2002, que regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 144, n. 136, p. 1-2, 17 jul. 2007. Seção 1.

**IMAGEM EM MOVIMENTO** (Inclui: filmes, videocassete, DVD entre outros)

**TÍTULO** completo. Direção. Produção. Roteiro. Intérpretes. Música (indicação de responsabilidades relevantes, todos os nomes na ordem direta: Diretor, Produtor, Realizador, Roteirista, outros.) Coordenação (se houver). Cidade: Produtora, Distribuidora, ano. Especificação do suporte com detalhes, características físicas, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas e gravação. (Série ou Coleção). Notas.

**PRODUÇÃO** de leite a pasto: manejo do rebanho. Direção de Marcos Orlando de Oliveira. Produção da EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/CPT E CNPGL. Viçosa: CPT, [199?]. 1 videocassete (44 min), VHS, son., color. (Pecuária de corte). Modulo II.

**DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO (CDs, DVDs, Pen drive, Internet)**

DULLEY, R. D. Nanotecnologia no agronegócio: explorando o futuro. São Paulo: Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, 2004. Disponível em:

<<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=1640>>. Acesso em: 14 jun. 2008.

**Programa (software):**

**AUTOR.** Título: subtítulo. Versão. Cidade de publicação: Empresa, ano. Número de CD-ROM (*ou*) Número de DVD. Notas.

RIORDAN, R. M. **Microsoft SQL Server 2000 programming step by step**. Redmond: Microsoft Press, 2001. 1 CD-ROM.

Margem superior e  
esquerda 3cm



## Apêndice “B”

### Configuração e formatação do Relatório de Estágio Supervisionado

*O texto do Relatório de Estágio Supervisionado deve ser apresentado em formato A4 (210 x 297 mm), digitado somente no anverso da folha, impresso em cor preta. Em casos excepcionais poderá ser impresso em cores, desde que isso seja necessário ao entendimento ou visualização de figuras. A fonte a ser utilizada é o Times New Roman, tamanho 12 para texto normal e títulos das ilustrações e tabelas e 10 para notas de rodapé, citações diretas com mais de 3 linhas, paginação e fontes das ilustrações e tabelas.*

*As margens das folhas devem ser de 3,0 cm do lado esquerdo e superior da folha e 2,0 cm para as margens direita e inferior.*

*A numeração das páginas deve aparecer em todo o trabalho a partir do item introdução. A contagem das páginas para o início da sequência de numeração deve ser a partir da folha de rosto. A capa é considerada apenas a proteção do trabalho e por isso não é contada. A numeração das páginas deverá ser inserida acima e a direita na página, em fonte Times New Roman tamanho 11.*

*O texto deve ser sempre justificado, com espaçamento entre as linhas de 1,5; exceto citações diretas com mais de 3 linhas, notas de rodapé e legendas, onde o espaçamento será simples (1,0).*

*Quanto aos parágrafos devem se iniciar a 1,25 cm da margem na primeira linha. Não haverá espaçamento entre parágrafos. Figuras e Tabelas devem ser inseridas no texto próximas a sua primeira citação e conter legendas completas e autoexplicativas, numeradas em algarismos arábicos sequencialmente*

*Para cada item deve prevalecer a fonte Times New Roman, fonte 12, em negrito minúsculo, exceto a primeira letra em maiúsculo, alinhado à esquerda. Para os títulos (tópicos) que não recebem indicativo numérico, como, AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMO, SUMÁRIO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, APÊNDICE, ANEXO, devem ter alinhamento centralizado e letras maiúsculas (caixa alta) com destaque em negrito. A numeração das seções será crescente em algarismos arábicos, conforme numeração descrita abaixo.*

Margem inferior e  
direita 2cm



Logomarca IFMT Campus Confresa in: [http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa\\_instituto\\_federal\\_mato\\_grosso\\_rgb\\_vertical.png](http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa_instituto_federal_mato_grosso_rgb_vertical.png)

Inserir a logomarca em caixa de texto alinhado a esquerda do texto e junto a margem superior/esquerda -->Formato da Imagem 4,00 cm altura x 2,70 cm largura



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CONFRESA  
CURSO TÉCNICO EM NOME DO CURSO**

9 espaços = 10 enter

Fonte tamanho 12

Fonte tamanho 14

Boas práticas de fabricação, elaboração e caracterização de linguiça tipo toscana  
de carne de peixes de água doce

5 espaços = 5 enter

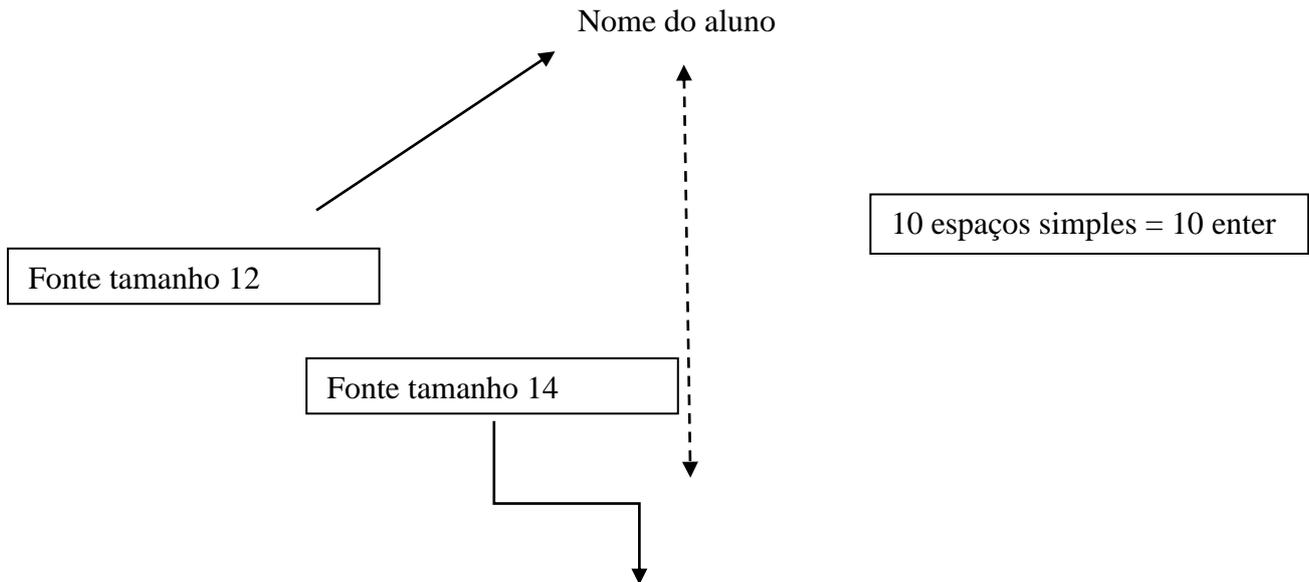
Nome do aluno

10 espaços = 10 enter

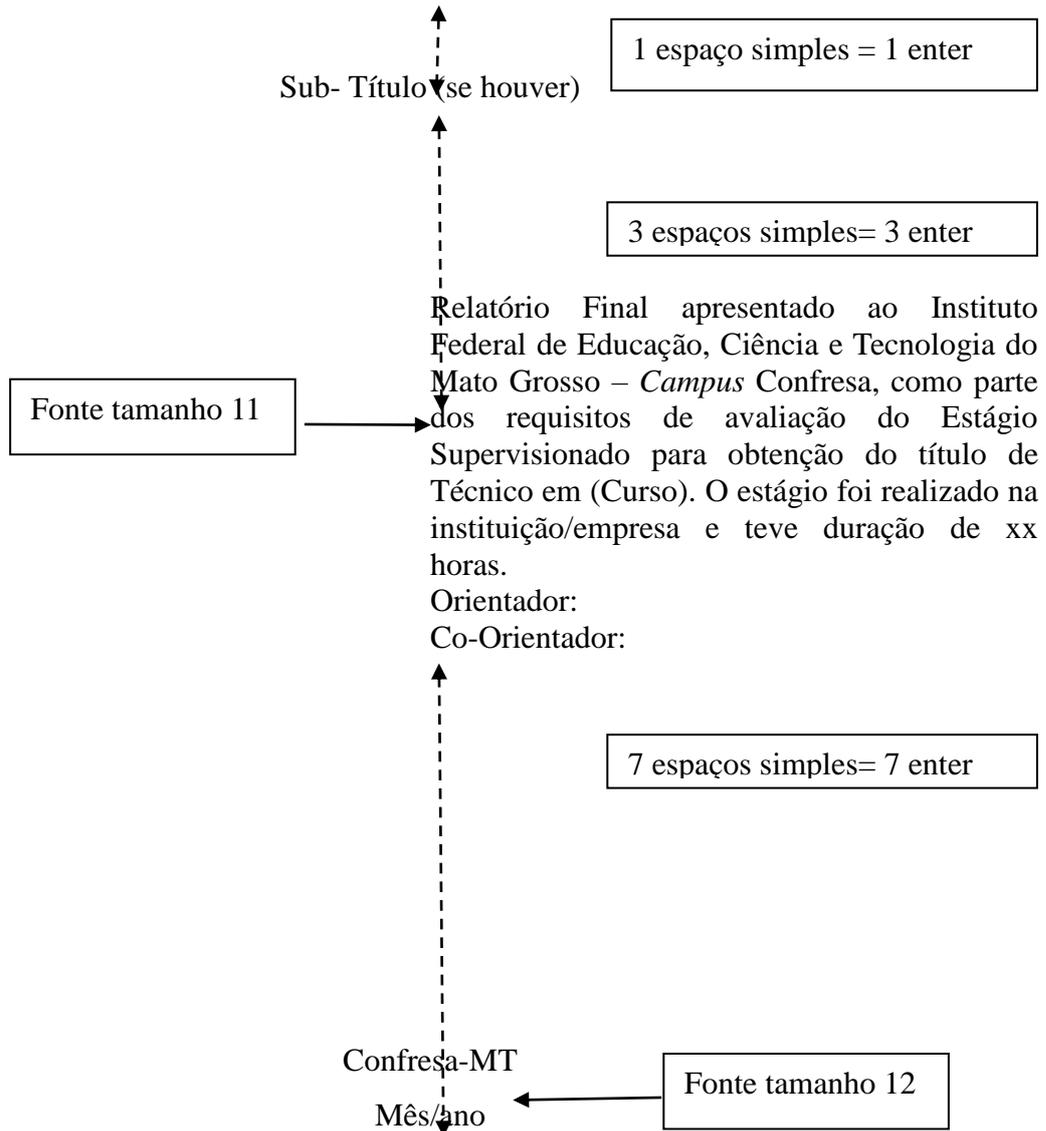
Utilizar espaçamento simples

Confresa-MT

Mês/ano



Boas práticas de fabricação, elaboração e caracterização de linguiça tipo toscana de carne de peixes de água doce



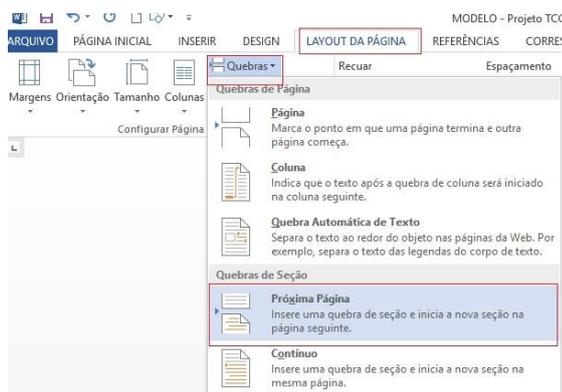
INSERIR QUEBRA DE PÁGINA

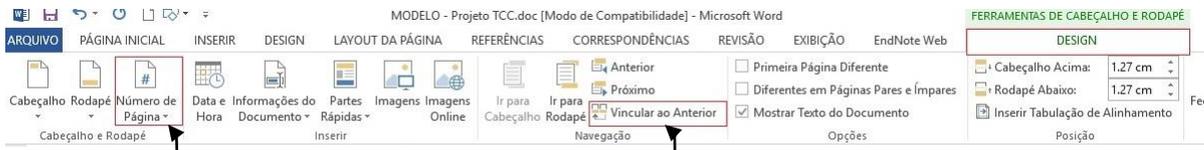
## SUMÁRIO

*Elemento obrigatório. É a listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento refletindo a organização do texto.*

	Página
<b>1 Introdução</b> .....	5
<b>2 Caracterização da instituição/empresa</b> .....	6
<b>3 Atividades desenvolvidas no estágio</b> .....	6
<b>4 Conclusão / Considerações finais</b> .....	8
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	9

Inserir nova quebra de seção





## 1 Introdução



1 espaço = 1 enter

Paginação = inserir acima e a direita da página.  
Retirar o vínculo com as páginas anteriores

*Deve identificar questões/problemas teóricos e/ou práticos para os quais serão buscadas respostas ou soluções. Na introdução deve-se dar relevância ao assunto a ser pesquisado, pois a proposta de pesquisa deverá convencer o leitor da importância de ter o projeto implementado.*

Recuo 1,25 cm.

→ Exemplo: O cultivo de videiras (*Vitis* sp.) faz parte de um grande setor econômico de produção tanto nacional como internacional. Países em destaque na produção de uva pode se citar Estados Unidos, Itália, França e Espanha, tanto para o consumo de mesa como para a industrialização. O Brasil ocupa a vigésima colocação no ranking, tendo relevante participação na área de produção de uva (MELO, 2012).

Espaçamento entre linhas = 1,5 cm

O estado hídrico da planta tem sido reconhecido como um fator determinante que influí em todos os aspectos do crescimento e qualidade das uvas. Por este motivo, a técnica do controle hídrico é agora utilizada de forma extensa para manipular a qualidade da uva tanto para vinho como para mesa (DRY et al., 2001). É conhecido que um determinado nível de estresse hídrico pode surpreendentemente melhorar a qualidade da uva e por tanto do vinho (ONCINS et al., 2005).

## 2 Caracterização da instituição/empresa



1 espaço = 1 enter

XXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX



2 espaços = 2 enter

## 3 Atividades desenvolvidas durante o estágio



1 espaço = 1 enter

*Deve ser detalhada de modo a permitir total compreensão das atividades acompanhadas durante o estágio, porém sem perder a objetividade, contendo somente informações relacionadas ao estágio. A descrição das atividades desenvolvidas engloba todos os procedimentos, métodos e técnicas utilizados no decorrer do estágio. As etapas de desenvolvimento do estágio devem ser apresentadas em ordem sequencial.*

### Exemplo:



2 espaços = 2 enter

### 3.1 Título de segundo nível



1 espaço = 1 enter

O experimento foi conduzido no período de agosto de 2014 a julho de 2015, em casa de vegetação situada a 10°38'38" S, 51°34'08" W e 235 m de altitude, no Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Confresa. O clima local é classificado como tropical (Aw), sendo uma estação quente e chuvosa, de outubro a abril, e uma estação seca, de maio a setembro, conforme a classificação climática de Köppen - Geiger.

A casa de vegetação apresenta 8,0 m de largura, 42 m de comprimento, teto em forma de arco, com altura de 4,0 m nas laterais e 6,0 m na parte central. Nas laterais será utilizada tela antiafídica com malha de 1,0 mm, que permita passagem de ar e troca de calor com o ambiente externo. Para amenizar a temperatura no interior da casa de vegetação, será fixada uma tela sombrite termorefletora aluminet (50% de sombreamento) sobre filme de polietileno de 0,15 mm de espessura, o qual impede a entrada de chuvas.

XXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX  
XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX  
XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX

### 3.1.1 *Título de terceiro nível*



1 espaço = 1 enter

XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX  
XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX  
XXX XXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX.

#### 4 Conclusão / Considerações finais

*A conclusão é o espaço de reflexão do acadêmico no contexto de um trabalho de conclusão de curso. Deve ser escrita com verbos no presente do indicativo, na 1ª. pessoa do singular, uma vez que, no conjunto dessa obra, é o momento no qual o acadêmico deverá expressar-se objetivamente sobre o tema escolhido e as teorias analisadas. Além disso, cabe à conclusão dar o fechamento ao problema, aos objetivos propostos no início do trabalho.*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Ao final do relatório, todas as referências citadas ao longo do texto, e somente essas, devem ser descritas em ordem alfabética. A descrição deve ser feita segundo as Normas ABNT: NBR 6023:2002.*

Listar as referências com base nas normas técnicas da ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

Regras gerais de apresentação:

### Formatação:

- Todas as linhas de cada referência deverão ser alinhadas à margem esquerda do texto.
- As referências deverão ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.
- O recurso tipográfico (**negrito**) utilizado para destacar o título, deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.
- Dar um espaço após o uso das pontuações.

### Autoria:

- Autor pessoal inicia-se a entrada pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido pelo(s) prenome(s) abreviado(s) ou não. Emprega-se vírgula entre o sobrenome(s) e o(s) prenome(s).
- Documento elaborado por até 3 autores, faz-se a referência de todos, separados por ponto e vírgula (;).
- Documento elaborado por mais de 3 autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando a expressão et al.
- Conservar o grau de parentesco conforme o uso no idioma do documento:  
Em Português: FERREIRA NETO, S. L.; SOARES FILHO, C. F.; ALMEIDA SOBRINHO, G. R.  
Em Inglês: SLOAN, E. D. Jr.; SMITH, C. S. Jr.
- **Autoria desconhecida** ou não assinada, entra-se diretamente pelo título. Neste caso a primeira palavra significativa do título escreve-se sempre em maiúscula (CAIXA ALTA). INSETICIDA com efeito prolongado. **Dirigente Rural**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 46-50, 1992.

- **Órgãos da administração governamental direta** (ministérios, secretarias, etc.): entra-se pelo nome do lugar que indica a esfera de subordinação (em letras maiúsculas) - PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO.

BRASIL. Congresso. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para Examinar a Situação da Mulher em Todos os Setores de Atividade. **Relatório, conclusões e recomendações**. Relator

Lygia Lessa Bastos. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1978. 327 p.

SÃO PAULO (Estado). **Constituição do Estado de São Paulo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986. 167 p.

**Entidades independentes:** entra-se diretamente pelo nome da entidade, escrito em maiúsculas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

### LIVRO NO TODO

AUTOR(ES). **Título do livro:** subtítulo se houver. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. número de páginas/volumes.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 8. ed. São Paulo: Frase Editora, 2007. 622 p.

**Organizadores, compiladores, editores, adaptadores, etc.:**

TELLES, D. D'A.; COSTA, R. H. P. G. (Coord.). **Reúso da água:** conceitos, teorias e práticas. 2. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Blucher, 2010. 408 p.

**Mais de 3 autores use o et al.:**

BUENO, O. C. et al. **Mapa de fertilidade dos solos de assentamentos rurais do Estado de São Paulo:** contribuição ao estudo de territórios. Botucatu: FEPAF, 2007. 77 p.

**PARTE DE MONOGRAFIA** (Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou títulos próprios)

AUTOR. Título da parte. In: AUTOR. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. número do capítulo se houver, páginas da parte consultada.

MANFROI, V. Vinho branco. In: VENTURINI FILHO, W. G. (Coord.). **Bebidas alcoólicas:** ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

### ARTIGO/MATÉRIA DE REVISTA

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico** por extenso, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números da página inicial e final, separados entre si por hífen, mês abreviado (se houver), ano.

LUDWIG, F. et al. Macronutrientes em cultivares de gérbera sob dois níveis de fertirrigação. **Horticultura Brasileira**, Brasília, DF, v. 26, n. 1, p. 68-73, jan./mar. 2008.

ARROZ irrigado. **Agrianual 2008:** Anuário da Agricultura Brasileira, São Paulo, p. 187, 2007.

### Artigos On-line

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico por extenso**, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números

da página inicial e final, separados entre si por hífen (se houver), mês abreviado (se houver), Ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

LOBO, F. A. et al. Leaf and fruiting phenology and gas exchange of Mangabeira in response to irrigation. **Brazilian Journal of Plant Physiology**, Londrina, v. 20, n. 1, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04202008000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202008000100001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 set. 2008.

#### **Fascículo de periódico dedicado a um tema com autor**

CARVALHO, W. A.; ESPÍNDOLA, C. R.; PACCOLA, A. A. Levantamento de solos da Fazenda Lageado Estação Experimental “Presidente Médici”. **Boletim Científico da Faculdade de Ciências Agronômicas UNESP**, Botucatu, n. 1, 1983. 95 p.

#### **TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO**

AUTOR(ES). Título do trabalho apresentado. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano de realização, cidade de realização. **Título do documento...** Cidade de publicação: Editora, data de publicação. página inicial-página final da parte referenciada. MANTOVANI, E. C. Cafeicultura irrigada: bases tecnológicas para sustentabilidade. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, 1., 2000, Poços de Caldas. **Palestras...** Brasília, DF: EMBRAPA Café, 2002. p. 45-81.

#### **TESE, DISSERTAÇÃO, TCC.**

AUTOR. **Título:** subtítulo. ano de depósito. Número de volumes ou folhas. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em...) ou (Especialização em...) ou Dissertação (Mestrado em...) ou Tese (Doutorado em...)-Faculdade de... (ou) Instituto de..., Universidade, Cidade da defesa, ano da defesa.

PANDO, D. A. **O livre-acesso como ação estratégica para a melhoria da qualidade em serviços de informação.** 2001. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.

MOTA, P. R. A. **Aplicação via fertirrigação de soluções com diferentes condutividades elétricas para produção de gérbera (*Gerbera jamesonii* L.) sob ambiente protegido.** 2007. 133 f. Tese (Doutorado em Agronomia/Irrigação e Drenagem)-Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2007.

#### **LEI, DECRETO**

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. (Estado) ou (Cidade) se homônimos. Lei ou Decreto n., dia mês por extenso e ano. Descrição da Lei ou decreto. **Título da publicação:** subtítulo, Cidade de publicação, v., p., ano. (Série ou Coleção). Notas.

BRASIL. Decreto n. 6.158, de 16 de julho de 2007. Altera o Decreto no 4.544, de 26 de dezembro de 2002, que regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 144, n. 136, p. 1-2, 17 jul. 2007. Seção 1.

**IMAGEM EM MOVIMENTO** (Inclui: filmes, videocassete, DVD entre outros)

**TÍTULO** completo. Direção. Produção. Roteiro. Intérpretes. Música (indicação de responsabilidades relevantes, todos os nomes na ordem direta: Diretor, Produtor, Realizador, Roteirista, outros.) Coordenação (se houver). Cidade: Produtora, Distribuidora, ano. Especificação do suporte com detalhes, características físicas, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas e gravação. (Série ou Coleção). Notas.

**PRODUÇÃO** de leite a pasto: manejo do rebanho. Direção de Marcos Orlando de Oliveira. Produção da EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/CPT E CNPGL. Viçosa: CPT, [199?]. 1 videocassete (44 min), VHS, son., color. (Pecuária de corte). Modulo II.

**DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO (CDs, DVDs, Pen drive, Internet)**

DULLEY, R. D. Nanotecnologia no agronegócio: explorando o futuro. São Paulo: Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, 2004. Disponível em:

<<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=1640>>. Acesso em: 14 jun. 2008.

**Programa (software):**

**AUTOR.** Título: subtítulo. Versão. Cidade de publicação: Empresa, ano. Número de CD-ROM (*ou*) Número de DVD. Notas.

RIORDAN, R. M. **Microsoft SQL Server 2000 programming step by step**. Redmond: Microsoft Press, 2001. 1 CD-ROM.

Margem superior 3cm

Margem esquerda 3 cm

Margem direita 2cm

## Apêndice “C”

### **Configuração e formatação do Projeto de Pesquisa**

*O texto do Projeto de Pesquisa e do TCC deve ser apresentado em formato A4 (210 x 297 mm), digitado Preferencialmente no averso da folha, impresso em cor preta. Em casos excepcionais poderá ser impresso em cores, desde que isso seja necessário ao entendimento ou visualização de figuras. A fonte a ser utilizada é o Times New Roman, tamanho 12 para texto normal e título das ilustrações e tabelas e, tamanho 10 para notas de rodapé, citações diretas com mais de 3 linhas, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas.*

*As margens das folhas devem ser de 3,0 cm do lado esquerdo e superior da folha e 2,0 cm para as margens direita e inferior.*

*A contagem das páginas para o início da sequência de numeração deve ser a partir da folha de rosto. A capa é considerada apenas a proteção do trabalho e por isso não é contada. A numeração das páginas, deverá ser inserida no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da página, em fonte Times New Roman tamanho 11.*

*O texto deve ser sempre justificado, com espaçamento entre as linhas de 1,5; exceto citações diretas com mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade, onde o espaçamento será simples (1,0). As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.*

*Quanto aos parágrafos devem se iniciar a 1,25 cm da margem na primeira linha. Não haverá espaçamento entre parágrafos. Figuras e Tabelas devem ser inseridas no texto próximas a sua primeira citação e conter legendas completas e auto-explicativas, numeradas em algarismos arábicos sequencialmente*

*Para cada item deve prevalecer a fonte Times New Roman, fonte 12, em negrito minúsculo, exceto a primeira letra em maiúsculo, alinhado à esquerda. A numeração das seções será crescente em algarismos arábicos, conforme numeração descrita abaixo.*

Margem inferior 2cm

Logomarca IFMT Campus Confresa in: [http://cfs.ifmt.edu.br/media/finder\\_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa\\_instituto\\_federal\\_mato\\_grosso\\_rgb\\_vertical.png](http://cfs.ifmt.edu.br/media/finder_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa_instituto_federal_mato_grosso_rgb_vertical.png)

Inserir a logomarca em caixa de texto alinhado a esquerda do texto e junto a margem superior/esquerda --> Formato da Imagem 4,00 cm altura x 2,70 cm largura



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**

**TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

**CAMPUS CONFRESA**

**CURSO BACHARELADO EM AGRONOMIA**

6 espaços simples = 6 enter

Fonte tamanho 12

Fonte tamanho 14

**PROJETO DE PESQUISA**

2 espaços simples = 2 enter

Influência do déficit hídrico nas características da ecofisiologia de videira cv. 'BRS Vitória' sob dois porta-enxertos na região do Baixo Araguaia

3 espaços simples = 3 enter

Nome do aluno(a)

4 espaços simples = 4 enter

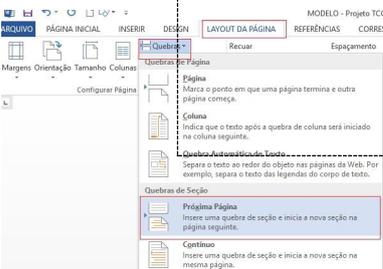
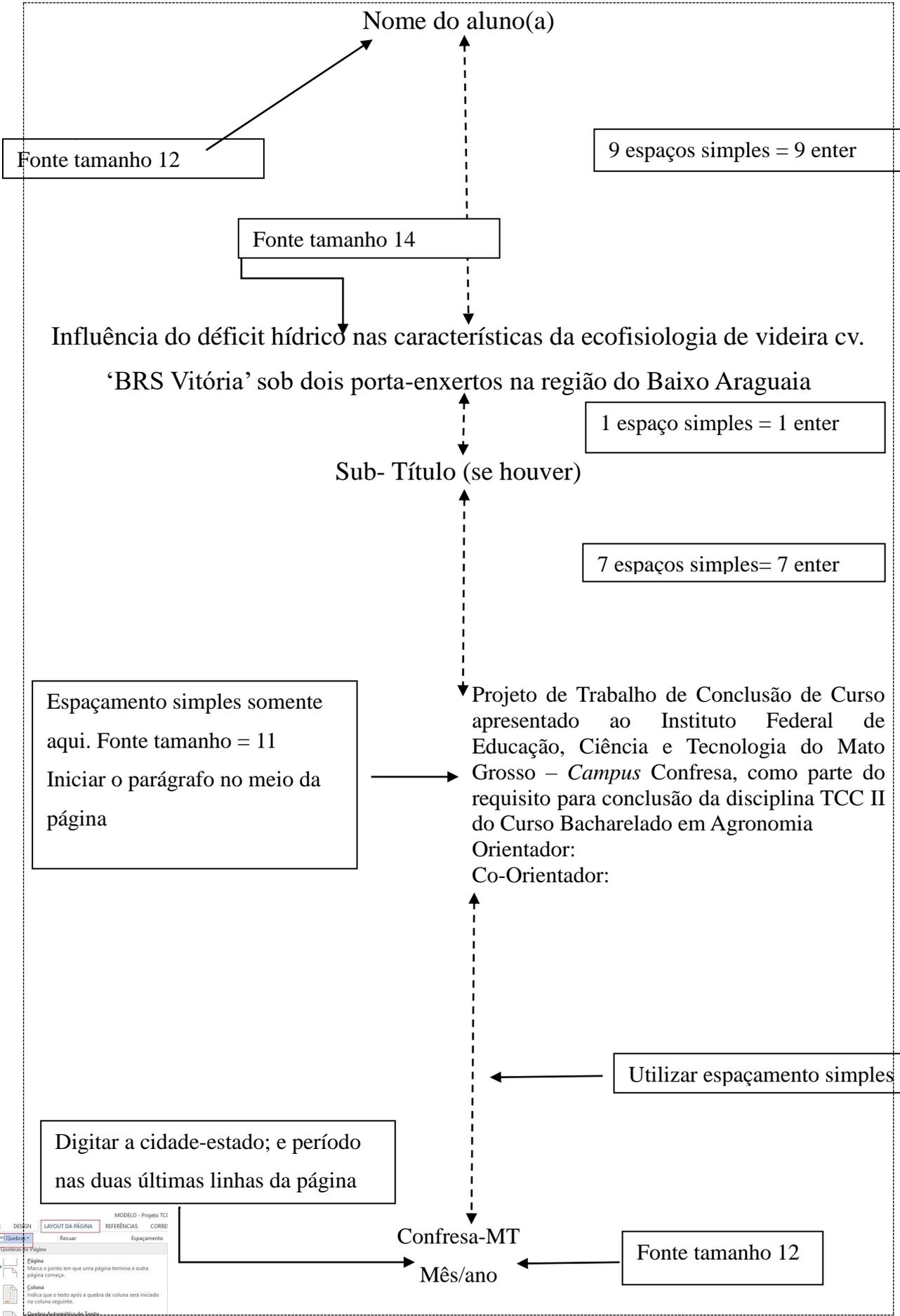
Espaçamento simples somente aqui. Fonte tamanho = 11  
Iniciar o parágrafo no meio da página

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – *Campus* Confresa, como parte do requisito para conclusão da disciplina TCC II do Curso Bacharelado em Agronomia  
Orientador:  
Co-Orientador:

Digitar a cidade-estado; e período nas duas últimas linhas da página

Utilizar espaçamento simples

Confresa-MT  
Mês/ano

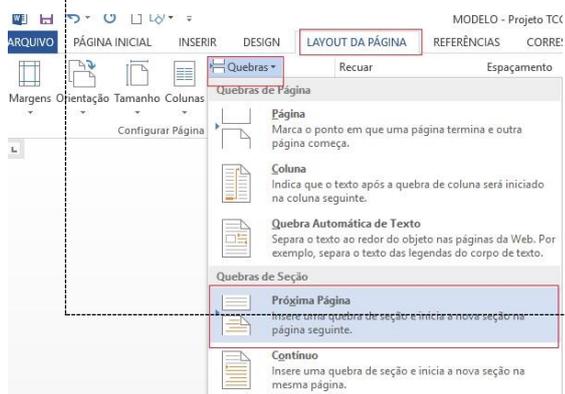


## SUMÁRIO

*Elemento obrigatório. É a listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento refletindo a organização do texto.*

	Página
<b>1 Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>2 Objetivos.....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>5</b>
<b>2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>5</b>
<b>3 Justificativa .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Revisão de Literatura.....</b>	<b>6</b>
<b>5 Material e Métodos.....</b>	<b>7</b>
<b>5.1 Subtítulo (caso houver) .....</b>	<b>7</b>
<b>6 Resultados esperados.....</b>	<b>8</b>
<b>7 Cronograma (EXEMPLO) .....</b>	<b>10</b>
<b>8 Planejamento orçamentário (EXEMPLO).....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>12</b>

Inserir nova quebra de seção



## 1. Introdução

2 espaço = 2 enter

*Deve identificar questões/problemas teóricos e/ou práticos para os quais serão buscadas respostas ou soluções. Na introdução deve-se dar relevância ao assunto a ser pesquisado, pois a proposta de pesquisa deverá convencer o leitor da importância de ter o projeto implementado.*

Exemplo:

Recuo 1,25 cm

→ O cultivo de videiras (*Vitis* sp.) faz parte de um grande setor econômico de produção tanto nacional como internacional. Países em destaque na produção de uva pode se citar Estados Unidos, Itália, França e Espanha, tanto para o consumo de mesa como para a industrialização. O Brasil ocupa a vigésima colocação no ranking, tendo relevante participação na área de produção de uva (MELO, 2012).

Espaçamento entre linhas = 1,5 cm

## 2 Objetivos

*Item e subitem que deverá esclarecer de modo claro o que se pretende provar/comprovar, identificar, investigar, mapear etc. com a pesquisa que está sendo proposta.*

Exemplo:

### 2.1 Objetivo geral

1 espaço = 1 enter

O trabalho tem como objetivo avaliar a influência do déficit hídrico em características ecofisiológicas de videira cv. 'BRS Vitória sob dois porta-enxertos na região do Baixo Araguaia

2 espaços = 2 enter

### 2.2 Objetivos específicos

1 espaço = 1 enter

Paginação = inserir acima e a direita da página.  
Retirar o vínculo com as páginas anteriores

Determinar através da coleta de dados climáticos e fisiológicos a melhor tensão de água no solo para o bom desenvolvimento de videira cv. 'BRS Vitória' nas condições de clima tropical;

### **3 Justificativa**

*Aqui na justificativa descreva os motivos que levam a desenvolver tal proposta.*

#### **Exemplo:**

A escassez de estudos relacionados ao cultivo e manejo de irrigação de videiras no estado de Mato Grosso é praticamente nula, uma vez que o estado não faz muito o uso do cultivo da espécie, mesmo apresentando condições climáticas favoráveis para o bom desenvolvimento vegetativo e reprodutivo. Neste contexto, espera-se que com tais iniciativas de pesquisa relacionada a cultura possa beneficiar o pequeno produtor rural e comunidades locais e regionais como mais uma atividade empregadora de mão-de-obra e renda.

### **4 Revisão de Literatura**

*Dever-se descrever neste item uma ampla revisão contemplando artigos e trabalhos já publicados na mesma área de pesquisa ou indicar o estado da arte da área a ser estudada, indicando ao leitor a importância do tema e a justificativa para o estudo ser desenvolvido.*

#### **Exemplo:**

A videira é uma angiosperma dicotiledônea pertencente à família Vitaceae, do gênero *Vitis*. Sendo o único dos milhares de gêneros que esta família contém de grande interesse econômico, social e histórico (REYNIER, 1986).

Com a necessidade de plantas com altos índices de padrão genético e adaptação a várias regiões produtoras, a utilização de enxertia se tornou indispensável na viticultura. O porta-enxerto Paulsen 1103 oriundo da Itália, têm como objetivo conseguir plantas com alto padrão genético e adaptação climática. Pertencente ao grupo *berlandieri x rupestris*, impressiona pelo vigor, enraizamento, facilidade de pega da enxertia e afinidade com diversas cultivares (COLETTO et al., 2008). Coletto et al. (2008) afirma que a cultivar, como sendo a mais utilizada no Sul do país por apresentar característica de resistente a filoxera, se adapta

tanto em solos arenosos ou argilosos e tolerante a seca ou umidade.

2 espaços = 2 enter

## 5 Material e Métodos



1 espaço = 1 enter

*Deve ser detalhada de modo a permitir total compreensão e utilização por outros pesquisadores, porém sem perder a objetividade, contendo somente informações relacionadas a pesquisa. A metodologia engloba todos os procedimentos, métodos e técnicas utilizados no desenvolvimento da pesquisa e na aquisição e tratamento de dados. As etapas de desenvolvimento da pesquisa devem ser apresentadas em ordem sequencial. A metodologia deve ser apresentada de tal forma que responda claramente as perguntas: Onde? Como? Com que? Quando? Quanto? Por isso, devem ser descritos o local onde está o campo experimental ou onde será feita a pesquisa; como será conduzido o experimento; o delineamento estatístico experimental; forma de coleta de dados; como esses dados serão utilizados na pesquisa; como será feita a análise dos dados, entre outros.*

### 5.1 Subtítulo (caso houver)

*Caso queira dividir o texto na metodologia utilize subitens.*

#### Exemplo:

O experimento será conduzido no período de agosto de 2014 a julho de 2015, em casa de vegetação situada a 10°38'38" S, 51°34'08" W e 235 m de altitude, no Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Confresa. O clima local é classificado como tropical (Aw), sendo uma estação quente e chuvosa, de outubro a abril, e uma estação seca, de maio a setembro, conforme a classificação climática de Köppen - Geiger.

A casa de vegetação apresenta 8,0 m de largura, 42 m de comprimento, teto em forma de arco, com altura de 4,0 m nas laterais e 6,0 m na parte central. Nas laterais será utilizada tela antiafídica com malha de 1,0 mm, que permita passagem de ar e troca de calor com o ambiente externo. Para amenizar a temperatura no interior da casa de vegetação, será fixada uma tela sombrite termorefletores aluminet (50% de sombreamento) sobre filme de polietileno de 0,15 mm de espessura, o qual impede a entrada de chuvas.

Serão utilizados 90 vasos de polietileno, com capacidade de 50 L, os quais serão preenchidos com solo peneirado, de textura argilo arenosa. Os vasos serão distribuídos em quatro linhas no interior da casa de vegetação, no espaçamento de 1,4 m entre vasos e 1,5 m

entre linhas.

O delineamento será o de blocos ao acaso, no esquema fatorial 2 x 5, com três repetições e três plantas por parcela. O primeiro fator será constituído de duas combinações copa/porta-enxerto de videira (BRS 'Vitória'/IAC 572 'Jales' e BRS 'Vitória/Paulsen 1103) e, o segundo, de cinco níveis de déficits hídricos, equivalentes às tensões de -10 kPa (umidade de capacidade de campo), -20 kPa, -30 kPa, -40 kPa e -50 kPa. As tensões serão monitoradas por meio de três tensiômetros, instalados em cada tratamento, nas profundidades de 15, 30 e 45 cm.

Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e as médias serão comparadas pelo teste de Tukey à 5% (GOMES, 2000). As análises serão realizadas pelo programa computacional Sistema para Análise de Variância - SISVAR (FERREIRA, 2000).

## **6 Resultados esperados**

*Descrever neste item quais serão as vertentes da pesquisa e o que ela trará de possíveis benefícios para a comunidades como um todo. Realizar possíveis inferências com relação aos resultados da pesquisa, afim de direcionar o estudo/pesquisa para novos desdobramentos após sua conclusão.*

### **Exemplo:**

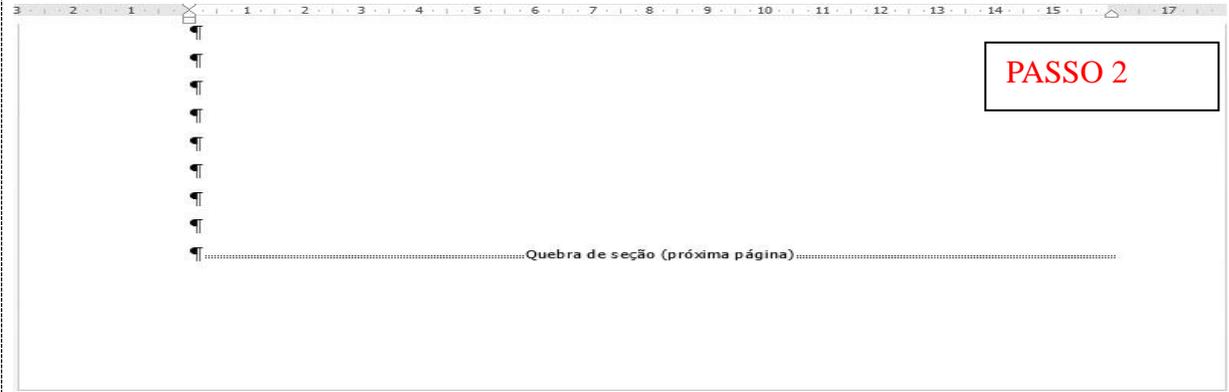
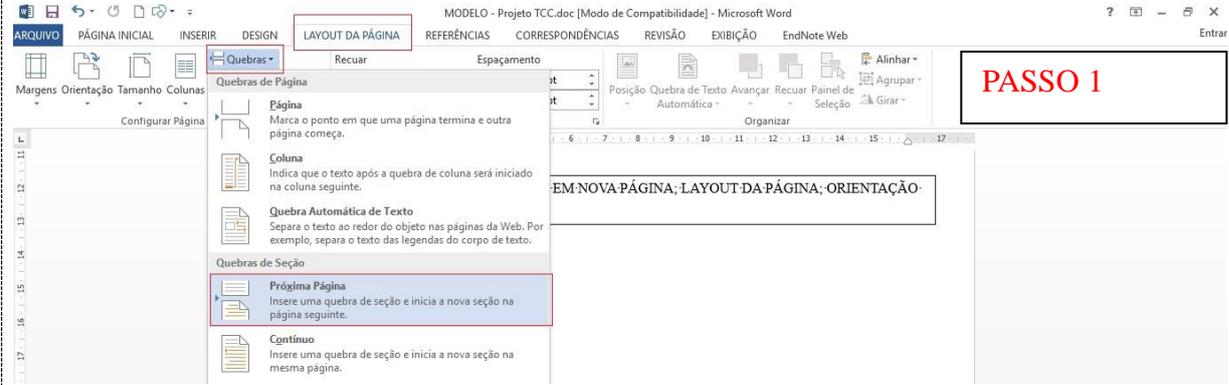
O principal objetivo deste projeto é estudar a tolerância ao stress hídrico em duas combinações copa/porta-enxerto de videira; afim de atender melhores estratégias de manejo e tratos culturais para a cultura nas condições edafoclimáticas do município de Confresa-MT.

Para as avaliações ecofisiológicas relacionadas diretamente e indiretamente com as tensões (déficits hídricos), espera-se maiores variações e menor desenvolvimento vegetativo em ambas combinações copa/porta-enxerto nos tratamentos com maiores tensões.

Dessa forma a contribuição de todas as variáveis envolvidas no estudo e seus desdobramentos, farão parte de uma análise comparativa que subsidiará melhores formas de tomada de decisão no direcionamento de medidas tecnológicas para o pequeno produtor do estado de Mato Grosso.

## INSERIR CRONOGRAMA EM NOVA PÁGINA; LAYOUT DA PÁGINA; ORIENTAÇÃO = PAISAGEM

Seguir os passos --->



Na página seguinte:



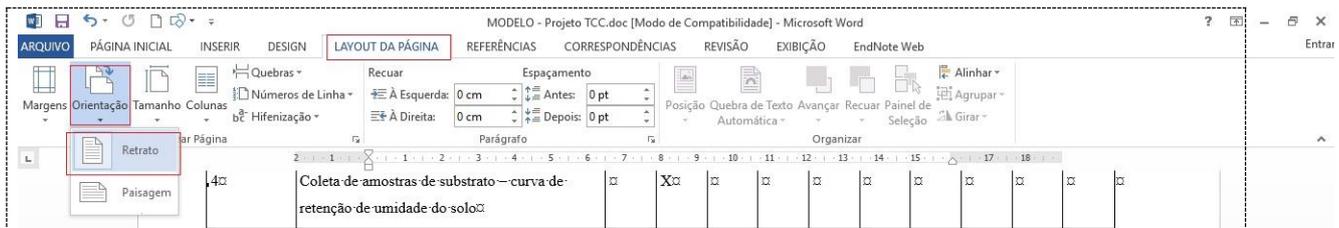
## 8 Planejamento orçamentário (EXEMPLO)

*Nos projetos de pesquisa é bastante comum a utilização de análises em laboratório, uso de cultivos em propriedades ou fazenda experimental ou plantio em vasos, uso de substratos, necessidade de equipamentos específicos, reagentes, enfim, qualquer tipo de atividade ou trabalho ou equipamento ou material de consumo que seja necessário para a elaboração do projeto. Qualquer que seja o tipo desses materiais sua utilização pressupõe custos, mesmo as análises mais simples e rotineiras têm seu custo. Por isso, o projeto deve contemplar a descrição rápida do tipo de custo e como essas despesas serão custeadas.*

### Exemplo:

Material	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Mudas de videira BRS 'Vitória'/IAC 572 'Jales'	45	un.	6,00	270,00
Mudas de videira BRS 'Vitória'/Paulsen' 1103	45	un.	6,00	270,00
			<b>Valor total</b>	<b>540,00</b>

ANTES DE MIGRAR PARA A PROXIMA PÁGINA REPETIR OS PASSOS 1, 2 e 3



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Ao final do projeto, todas as referências citadas ao longo do texto, e somente essas, devem ser descritas em ordem alfabética. A descrição deve ser feita segundo as Normas ABNT: NBR 6023:2018.*

Listar as referências com base nas normas técnicas da ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. **Rio de Janeiro**, 2018. 68 p.

Regras gerais de apresentação:

### Formatação:

- Todas as linhas de cada referência deverão ser alinhadas à margem esquerda do texto.
- As referências deverão ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.
- O recurso tipográfico (**negrito**) utilizados para destacar o título, devem ser uniformes em todas as referências de um mesmo documento.
- Dar um espaço após o uso das pontuações.

### Autoria:

- Autor pessoal inicia-se a entrada pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido pelo(s) prenome(s) abreviado(s) ou não. Emprega-se vírgula entre o sobrenome(s) e o(s) prenome(s).
- Documento elaborado por até 3 autores, faz-se a referência de todos, separados por ponto e vírgula (;).
- Documento elaborado por mais de 3 autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando a expressão et al.
- Conservar o grau de parentesco conforme o uso no idioma do documento:  
Em Português: FERREIRA NETO, S. L.; SOARES FILHO, C. F.; ALMEIDA SOBRINHO, G. R.  
Em Inglês: SLOAN, E. D. Jr.; SMITH, C. S. Jr.
- **Autoria desconhecida** ou não assinada, entra-se diretamente pelo título. Neste caso a primeira palavra significativa do título escreve-se sempre em maiúscula (CAIXA ALTA).

INSETICIDA com efeito prolongado. **Dirigente Rural**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 46-50, 1992.

- **Órgãos da administração governamental direta** (ministérios, secretarias, etc.): entra-se pelo nome do lugar que indica a esfera de subordinação (em letras maiúsculas) - PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO.

BRASIL. Congresso. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para Examinar a Situação da Mulher em Todos os Setores de Atividade. **Relatório, conclusões e recomendações**. Relator Lygia Lessa Bastos. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1978. 327 p.

SÃO PAULO (Estado). **Constituição do Estado de São Paulo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986. 167 p.

**Entidades independentes:** entra-se diretamente pelo nome da entidade, escrito em maiúsculas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

#### LIVRO NO TODO

AUTOR(ES). **Título do livro:** subtítulo se houver. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. número de páginas/volumes.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 8. ed. São Paulo: Frase Editora, 2007. 622 p.

**Organizadores, compiladores, editores, adaptadores, etc.:**

TELLES, D. D'A.; COSTA, R. H. P. G. (Coord.). **Reúso da água:** conceitos, teorias e práticas. 2. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Blucher, 2010. 408 p.

**Mais de 3 autores use o et al.:**

BUENO, O. C. et al. **Mapa de fertilidade dos solos de assentamentos rurais do Estado de São Paulo:** contribuição ao estudo de territórios. Botucatu: FEPAF, 2007. 77 p.

**PARTE DE MONOGRAFIA** (Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou títulos próprios)

AUTOR. Título da parte. In: AUTOR. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. número do capítulo se houver, páginas da parte consultada.

MANFROI, V. Vinho branco. In: VENTURINI FILHO, W. G. (Coord.). **Bebidas alcoólicas:** ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

#### ARTIGO/MATÉRIA DE REVISTA

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico** por extenso, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números da página inicial e final, separados entre si por hífen, mês abreviado (se houver), ano.

LUDWIG, F. et al. Macronutrientes em cultivares de gérbera sob dois níveis de fertirrigação. **Horticultura Brasileira**, Brasília, DF, v. 26, n. 1, p. 68-73, jan./mar. 2008.

ARROZ irrigado. **Agriannual 2008**: Anuário da Agricultura Brasileira, São Paulo, p. 187, 2007.

#### **Artigos On-line**

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do Periódico por extenso**, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números da página inicial e final, separados entre si por hífen (se houver), mês abreviado (se houver), Ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. Ano.

LOBO, F. A. et al. Leaf and fruiting phenology and gas exchange of Mangabeira in response to irrigation. **Brazilian Journal of Plant Physiology**, Londrina, v. 20, n. 1, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04202008000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202008000100001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 set. 2008.

#### **Fascículo de periódico dedicado a um tema com autor**

CARVALHO, W. A.; ESPÍNDOLA, C. R.; PACCOLA, A. A. Levantamento de solos da Fazenda Lageado Estação Experimental “Presidente Médici”. **Boletim Científico da Faculdade de Ciências Agrônomicas UNESP**, Botucatu, n. 1, 1983. 95 p.

#### **TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO**

AUTOR(ES). Título do trabalho apresentado. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano de realização, cidade de realização. **Título do documento...** Cidade de publicação: Editora, data de publicação. página inicial-página final da parte referenciada. MANTOVANI, E. C. Cafeicultura irrigada: bases tecnológicas para sustentabilidade. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, 1., 2000, Poços de Caldas. **Palestras...** Brasília, DF: EMBRAPA Café, 2002. p. 45-81.

#### **TESE, DISSERTAÇÃO, TCC.**

AUTOR. **Título**: subtítulo. ano de depósito. Número de volumes ou folhas. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em...) ou (Especialização em...) ou Dissertação (Mestrado em...) ou Tese (Doutorado em...)-Faculdade de... (ou) Instituto de..., Universidade, Cidade da defesa, ano da defesa.

PANDO, D. A. **O livre-acesso como ação estratégica para a melhoria da qualidade em serviços de informação**. 2001. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.

MOTA, P. R. A. **Aplicação via fertirrigação de soluções com diferentes condutividades elétricas para produção de gérbera (*Gerbera jamesonii* L.) sob ambiente protegido**. 2007. 133 f. Tese (Doutorado em Agronomia/Irrigação e Drenagem)-Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2007.

#### **LEI, DECRETO**

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. (Estado) ou (Cidade) se homônimos. Lei ou Decreto n., dia mês por extenso e ano. Descrição da Lei ou decreto. **Título da publicação:** subtítulo, Cidade de publicação, v., p., ano. (Série ou Coleção). Notas.

BRASIL. Decreto n. 6.158, de 16 de julho de 2007. Altera o Decreto no 4.544, de 26 de dezembro de 2002, que regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 144, n. 136, p. 1-2, 17 jul. 2007. Seção 1.

**IMAGEM EM MOVIMENTO** (Inclui: filmes, videocassete, DVD entre outros)

TÍTULO completo. Direção. Produção. Roteiro. Intérpretes. Música (indicação de responsabilidades relevantes, todos os nomes na ordem direta: Diretor, Produtor, Realizador, Roteirista, outros.) Coordenação (se houver). Cidade: Produtora, Distribuidora, ano. Especificação do suporte com detalhes, características físicas, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas e gravação. (Série ou Coleção). Notas.

PRODUÇÃO de leite a pasto: manejo do rebanho. Direção de Marcos Orlando de Oliveira. Produção da EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/CPT E CNPGL. Viçosa: CPT, [199?]. 1 videocassete (44 min), VHS, son., color. (Pecuária de corte). Modulo II.

**DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO (CDs, DVDs, Pen drive, Internet)**

DULLEY, R. D. Nanotecnologia no agronegócio: explorando o futuro. São Paulo: Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, 2004. Disponível em:  
<<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=1640>>. Acesso em: 14 jun. 2008.

**Programa (software):**

AUTOR. Título: subtítulo. Versão. Cidade de publicação: Empresa, ano. Número de CD-ROM (*ou*) Número de DVD. Notas.

RIORDAN, R. M. **Microsoft SQL Server 2000 programming step by step**. Redmond: Microsoft Press, 2001. 1 CD-ROM.

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA:

CONFRESA-MT, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/20\_\_\_\_

Assinatura:

\_\_\_\_\_  
Prof. Orientador

\_\_\_\_\_  
Discente Orientado

Margem superior 3 cm

## Apêndice “D” Configuração e formatação de artigo científico para TCC

Margem  
esquerda  
3 cm

*A formatação do artigo científico é específica de cada periódico, podendo existir grandes ou pequenas distinções de uma revista para outra. Por isso, visando facilitar a correção e apresentação dos artigos o discente deverá seguir as normas ora apresentadas.*

*A parte externa (capa) e elementos pré-textuais devem seguir obrigatoriamente o modelo deste apêndice.*

*A ordenação do artigo deverá ser feita da seguinte forma: Título, autor(es), Endereços institucionais e eletrônicos, Resumo (150 a 500 palavras), Palavras-chave, título em inglês, Abstract, Key words, Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão, Considerações Finais e Referências. Para arquivamento institucional ordenar os itens com números arábicos e adicionar o item Diretrizes para autores (normas do periódico que foi adotado para formatação do artigo, a qual seja preferencialmente um dos periódicos do campus). Adicionar também números de página, alinhada na posição superior direita e fonte Times New Roman tamanho 11.*

*O texto deve ser digitado, em espaço 1,5 fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, em negrito minúsculo, exceto a primeira letra em maiúsculo, alinhado a esquerda, folha formato A4, com margem esquerda, direita, superior e inferior de 3,0 cm. Todos os itens e sub-itens – quando houver – devem ser grafados alinhados a esquerda, em negrito.*

*Para os títulos (tópicos) que não receberem indicativo numérico como, AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, APÊNDICES, ANEXO, devem ter alinhamento centralizado e em letras maiúsculas (caixa alta) com destaque em negrito.*

*Para sanar quaisquer dúvidas consulte o Guia, bem como as normas da ABNT.*

Margem  
Direita  
3 cm

Margem inferior 3 cm

Logomarca IFMT Campus Confresa in: [http://cfs.ifmt.edu.br/media/finder\\_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa\\_instituto\\_federal\\_mato\\_grosso\\_rgb\\_vertical.png](http://cfs.ifmt.edu.br/media/finder_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa_instituto_federal_mato_grosso_rgb_vertical.png)

Inserir a logomarca em caixa de texto alinhado a esquerda do texto e junto a margem superior/esquerda -->Formato da Imagem 4,00 cm altura x 2,70 cm largura



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CONFRESA  
CURSO BACHARELADO EM AGRONOMIA**

8 espaços = 8 enter

Fonte tamanho 12

Fonte tamanho 14

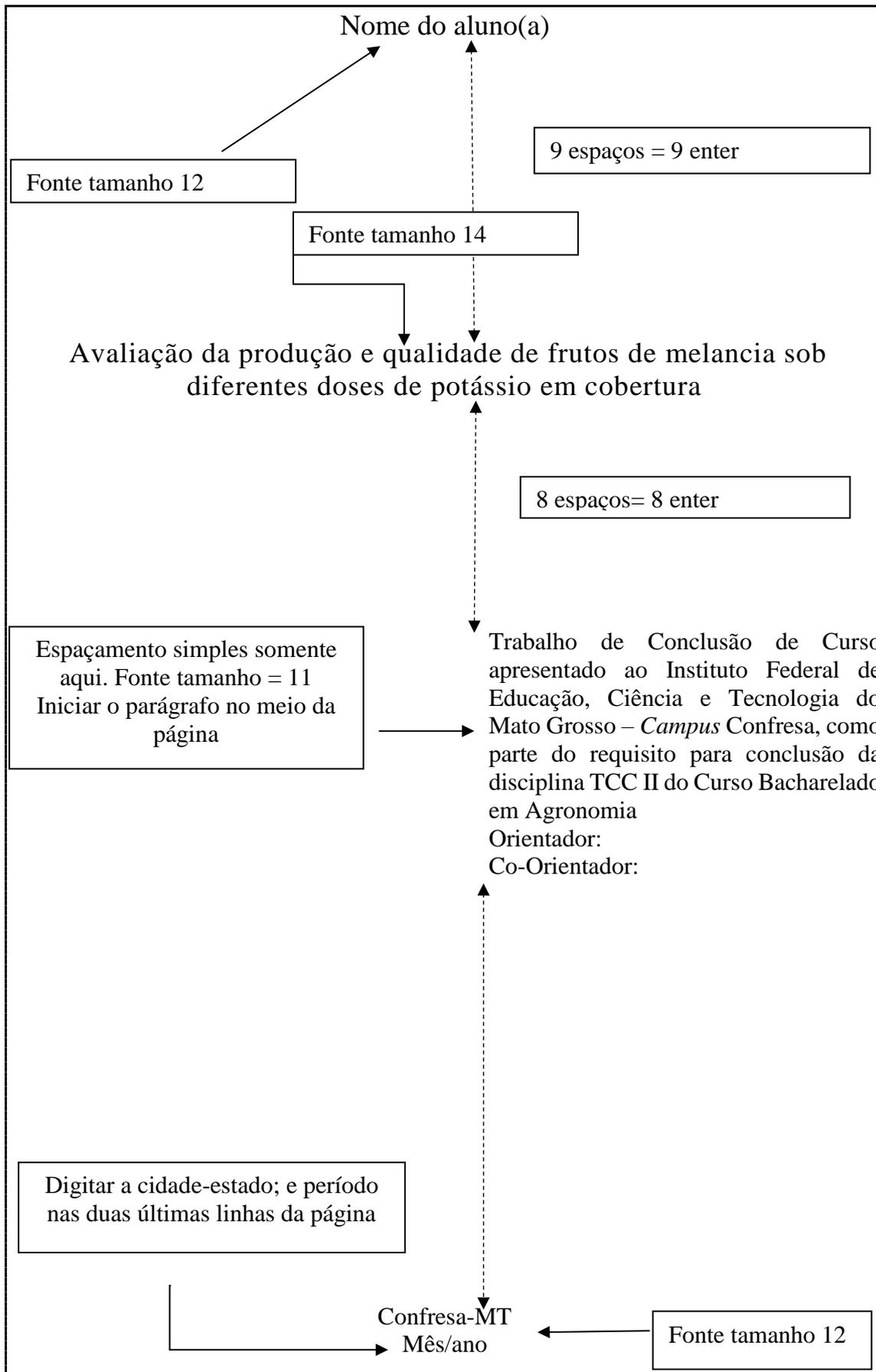
Avaliação da produção e qualidade de frutos de melancia sob  
diferentes doses de potássio em cobertura

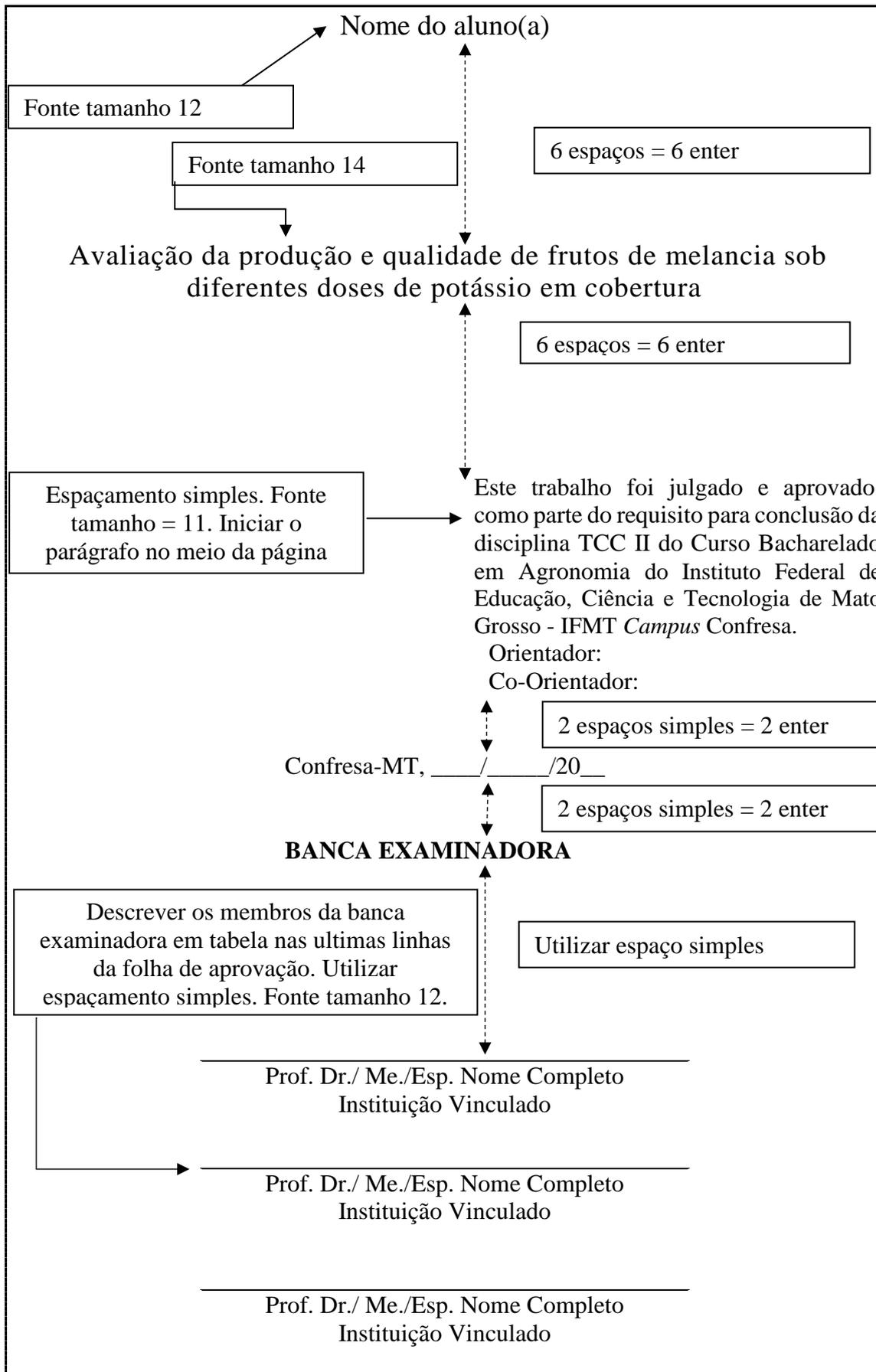
3 espaços = 3 enter

Nome do aluno(a)

Digitar a cidade-estado; e período  
nas duas últimas linhas da página

Confresa-MT  
→ Mês/ano





### **Dedicatória (opcional)**

*“A dedicatória, é onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a uma ou mais pessoas. Seu uso é opcional e deve constar depois da folha de aprovação”.*

### **AGRADECIMENTO (opcional)**

*“Este elemento é opcional e figura depois da dedicatória. Uma vez adotado, é conveniente mencionar neste item àqueles que favoreceram o desenvolvimento do trabalho, incluindo agências de fomento, instituições que concederam autorizações para pesquisa, professores e outros”.*

## **EPÍGRAFE (opcional)**

*“Elemento opcional e deve ser inserido após os agradecimentos. A epígrafe é utilizada por autores que preferem na abertura do trabalho, mencionar uma citação relacionada ao tema estudado. É imprescindível sempre indicar a autoria e a fonte completa da citação conforme a norma NBR 10520”.*

## SUMÁRIO (Obrigatório)

“Elemento obrigatório. É a listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento refletindo a organização do texto”.

	Página
RESUMO.....	9
ABSTRACT .....	9
1 INTRODUÇÃO.....	10
2 METODOLOGIA.....	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	14
5 DIRETRIZES PARA AUTORES: REVISTA .....	15

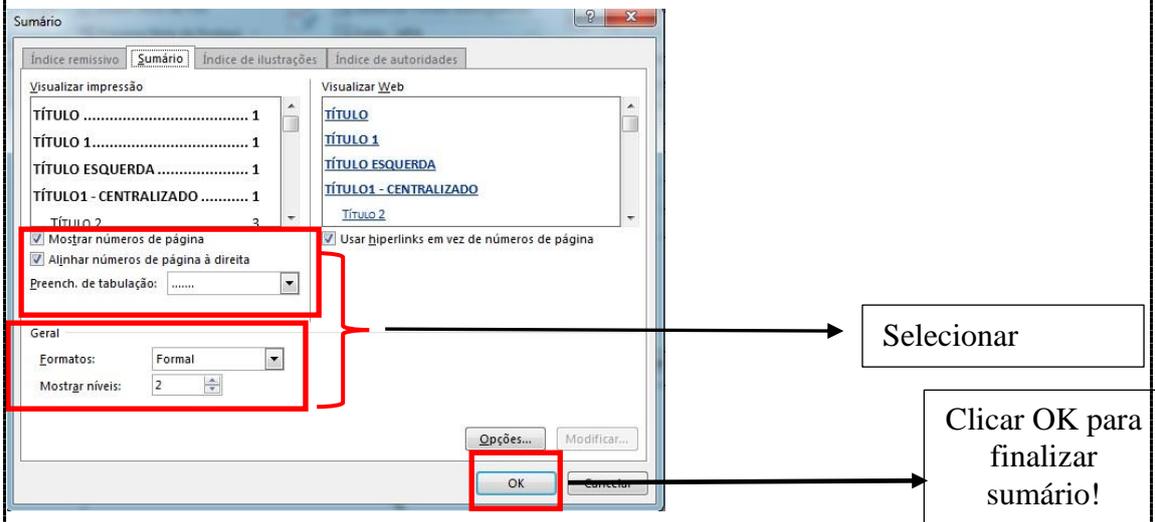
### Passo de elaboração do Sumário:

#### Passo 1:



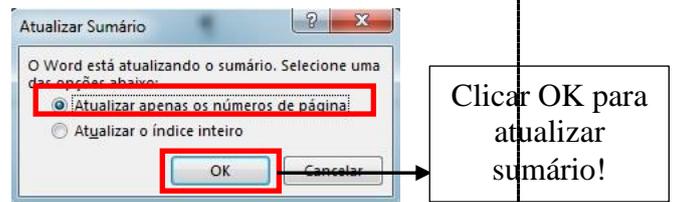
#### Passo 2:

In Referências --> Sumário--> Personalizar Sumário (clique):



#### Passo 3: Para atualizar páginas do Sumário

In Referências -> Atualizar Sumário ->



**ATENÇÃO !: INSERIR QUEBRA DE PÁGINA AQUI PARA INSERÇÃO DO NÚMEROS DE LINHA E DE PÁGINA NO ARTIGO (ELEMENTOS TEXTUAIS)**

<p><b>Avaliação da produção e qualidade de frutos de melancia sob diferentes doses de potássio em cobertura</b></p>	<p>Título</p>
<p>Production and fruit quality of watermelon under different doses of potassium coverage evaluation</p>	<p>Título em Inglês</p>
<p><b>Joel Carlos Alves Rodrigues</b><sup>1</sup>  <i>Graduando em Licenciatura em Ciências Agrícolas.  Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus Confresa  E-mail: aaaaaaa@bbb.com</i></p>	<p>Autores</p>
<p><b>Luís Lessi dos Reis</b><sup>2</sup>  <i>Professor Doutor no Instituto Federal de Educação,  Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus Confresa  E-mail: aaaaaaa@bbb.com .</i></p>	
<p><b>César Antônio da Silva</b><sup>3</sup>  <i>Professor Doutor no Instituto Federal de Educação,  Ciência e Tecnologia Goiano (IFGO)  E-mail: aaaaaaa@bbb.com</i></p>	
<p><b>Resumo</b></p>	
<p>O potássio desempenha várias funções na bioquímica e fisiologia das plantas, como nos processos de fotossíntese, transporte e armazenamento de assimilados. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção e qualidade da melancia cv. ‘Crimson Select Plus’ em função de doses de potássio como cobertura. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com cinco tratamentos, quatro repetições e 20 plantas por parcela. Os tratamentos consistiram em cinco doses de potássio (0, 60, 120, 180 e 240 kg ha<sup>-1</sup>). A fonte de potássio utilizada foi o cloreto de potássio (60% de K<sub>2</sub>O), aplicado de forma parcelada em cobertura. Foram realizadas avaliações de produção e qualidade de frutos: diâmetro do fruto, comprimento de fruto, massa fresca e seca do fruto, espessura da polpa, espessura da casca e produtividade. Para avaliação de qualidade, foram realizadas as análises de sólidos solúveis, pH, acidez titulável e índice de maturação. A espessura de casca, pH, acidez titulável e índice de maturação não foram alterados pelas doses de potássio. A dose que apresentou melhores resultados para a cultura da melancia da cultivar “Crimson Select Plus” em cobertura foi de 209,39 kg de K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup>.</p>	<p>Introdução e Objetivo</p>
<p>Metodologia</p>	<p>Metodologia</p>
<p>Resultados</p>	<p>Resultados</p>
<p><b>Palavras-chave:</b> <i>Citrullus lanatus</i>. Cucurbitaceae. Nutrição.</p>	<p>Inserção de palavras distintas do título</p>
<p><b>Abstract</b></p>	
<p>The potassium carries out several functions in the biochemistry and physiology of plants, such as the photosynthesis process, transport and storage of assimilated. The objective of this study was to evaluate the production and quality of watermelon CV. ‘Crimson Select Plus’ in function of potassium doses as top dressing. The experimental design was</p>	<p>Abstract: Cópia fiel do resumo; traduzido para o inglês</p>

conducted in randomized blocks, with five treatments, four replications and 20 plants per plot. The treatments consisted of five potassium doses (0, 60, 120, 180 and 240 kg ha<sup>-1</sup>). The source of potassium used was potassium chloride (60% K<sub>2</sub>O), applied in a split way in top dressing. Production and quality of fruits evaluations were conducted: fruit diameter, length of fruit, fresh and dry mass fruit, pulp thickness, shell thickness and productivity. For quality assessment, analyses of soluble solids, pH, treatable acidity and ripening index were carried out. Bark thickness, pH, treatable acidity and ripening index have not been altered by doses of potassium. The dose with the highest quantitative and qualitative increase in watermelon crop cultivar "Crimson Select Plus" in top dressing was 209,39 kg K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup>.

**Keywords:** *Citrullus lanatus*. Cucurbitaceae. Nutrition.

Breve revisão, definição e justificativa do trabalho

## 1 Introdução

A melancia é originária das regiões áridas da África tropical e tem como centro de diversificação secundária o sul da Ásia. A melancia cultivada (*Citrullus lanatus* var. *lanatus*) deriva provavelmente da espécie *Citrullus lanatus* var. *citroides*, existente na África central. A domesticação ocorreu nessa região, onde é cultivada há mais de 5.000 anos. No Egito e no Médio Oriente, é cultivada há mais de 4.000 anos. Disseminou-se pelo mundo e no século XVI foi introduzida na América (ALMEIDA, 2003).

A melancia é uma planta herbácea, de ciclo anual que varia de 70 a 120 dias, dependendo das condições ambientais e da cultivar utilizada. Seu hábito de crescimento é rasteiro, com várias ramificações que alcançam até cinco metros de comprimento com gavinhas ramificadas. São plantas alógamas, mas que não perdem o vigor com a autofecundação. O sistema radicular é extenso, mas superficial, com predomínio de raízes nos primeiros 60 centímetros do solo. As folhas da melancia são profundamente lobadas (FILGUEIRA, 2003).

- 
- 
- 
- 

Como ainda são muito escassos os trabalhos envolvendo informações sobre a nutrição da produção e qualidade de melancia nas unidades produtivas familiares, objetivou-se neste trabalho avaliar a produção de frutos de melancia cv. Crimson Select Plus sob a aplicação de diferentes doses de potássio em cobertura utilizando fonte de cloreto de potássio no município de Confresa (MT).

Objetivos

## 2 Metodologia

O experimento foi conduzido no município de Confresa (MT), na localização geográfica latitude 10°41'03'' sul e longitude 51°47'05'' oeste; e altitude de 215 m. O clima equatorial quente e úmido com 3 meses de seca, de julho a agosto, precipitação anual de 2.000 mm, com intensidade máxima em janeiro e fevereiro, temperatura média anual de 27 °C durante o período de 12 de julho a 10 de outubro. Com relação às características do solo, foi realizada a análise do solo (0 - 20 cm), obtendo os valores descritos na tabela 1.

Descrição do local e de suas características

Tabela: apoio ao texto; legenda completa e autoexplicativa; formatação apropriada.

**Tabela 1.** Atributos físicos, químicos, macronutrientes e micronutrientes na camada de 0 - 20 cm de profundidade do solo. Confresa (MT), 2014.

pH	M.O. CaCl <sub>2</sub> g dm <sup>-3</sup>	P <sub>resina</sub> mg dm <sup>-3</sup>	Al <sup>3+</sup>	H+Al	K	Ca	Mg	SB	CTC	V%	S	
			-----cmol <sub>c</sub> dm <sup>-3</sup> -----									mg dm <sup>-3</sup>
4,6	10	2,0	0,3	1,9	0,08	0,7	0,2	0,98	2,9	34	5,0	
<b>Boro</b>		<b>Cobre</b>		<b>Ferro</b>		<b>Manganês</b>		<b>Zinco</b>				
-----mg dm <sup>-3</sup> -----												
0,2		0,6		31		10,0		0,5				
<b>Areia</b>		<b>Silte</b>		<b>Argila</b>								
-----g kg <sup>-1</sup> -----												
810		70		120								

Fonte: Elaboração dos autores.

As dimensões da área total cedida pelo produtor foram de 50 x 20 m, com área total de 1000 m<sup>2</sup>. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, 5 tratamentos, 4 repetições e 20 plantas por parcela. Os tratamentos foram definidos com as seguintes doses: sem aplicação de potássio, 60, 120, 180 e 240 kg ha<sup>-1</sup> K<sub>2</sub>O aplicados como cobertura. A fonte utilizada foi o cloreto de potássio, com concentração de 60 % de K<sub>2</sub>O.

Descrição dos tratamentos

•  
•

A colheita foi realizada aos 80 dias, retirando-se três frutos de cada parcela de todos os tratamentos. Os frutos foram transportados até o Laboratório de Bromatologia do IFMT, Campus Confresa, para avaliações físicas e físico-químicas. Foram avaliadas as seguintes características: diâmetro do fruto (cm) e comprimento do fruto (cm), com auxílio de fita métrica; massa fresca (kg), com auxílio de balança eletrônica de precisão de 0,05 kg; massa seca de fruto, estimada com a retirada de 200 g de massa fresca de cada fruto, com secagem em estufa a 75 °C por 10 dias; espessura da polpa (cm), com auxílio de uma régua de 50 cm; espessura da casca (cm), usando um paquímetro; produtividade, calculada de acordo com o número total de plantas existentes, hectares e peso dos frutos coletados, expresso em t ha<sup>-1</sup> (CECÍLIO FILHO e GRANGEIRO, 2004). Para avaliações de qualidade foram realizadas as análises de Sólidos Solúveis (°brix), por meio de um refratômetro de bancada, acidez titulável g ácido cítrico 100 g de amostra<sup>-1</sup>, pH, com auxílio de um peagâmetro e índice de maturação SS/AT (ADOLFO LUTZ, 2008).

Forma de coleta dos dados e avaliações

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F a P < 0,05. Quando significativas, as médias foram submetidas à análise de regressão (PIMENTEL-GOMES; GARCIA, 2002). Foi utilizado o software estatístico SISVAR (FERREIRA, 2003) para análise dos dados.

Análise estatística

### 3 Resultados e discussão

Neste estudo, os resultados obtidos com as diferentes doses de potássio mostraram que as características avaliadas de diâmetro do fruto (DF), comprimento do fruto (CF), massa fresca do fruto (MF), massa seca do fruto (MS), espessura da polpa (EP) e produtividade (PRODU) tiveram efeito significativo a p < 0,05, com exceção apenas para espessura da casca (EC) (Tabela 2).

**Tabela 2.** Quadrado médio do diâmetro do fruto (DF), comprimento do fruto (CF), massa fresca do fruto (MF), massa seca do fruto (MS), espessura da casca (EC), espessura da polpa (EP) e produtividade (PRODU) em função de doses de potássio na melancia cv. “Crimson Select Plus”. Confresa, MT, 2014.

Tratamentos	GL	Quadrado médio						
		DF -----cm-----	CF -----cm-----	MF -----kg-----	MS	EC -----cm-----	EP	PRODU t ha <sup>-1</sup>
Níveis K <sub>2</sub> O	4	211,339**	187,009**	10,966**	1,616**	0,024 <sup>ns</sup>	29,963**	701,877**
Bloco	3	17,108 <sup>ns</sup>	24,089 <sup>ns</sup>	1,572 <sup>ns</sup>	0,152 <sup>ns</sup>	0,124 <sup>ns</sup>	2,042 <sup>ns</sup>	100,613 <sup>ns</sup>
CV(%)	-	5,61	4,96	11,53	13,47	24,13	7,11	11,53
Média geral	-	73,128	78,361	6,872	2,354	1,277	21,078	54,981

\*\* Significativo a 1 %, \*significativo a 5 % e <sup>ns</sup> não significativo respectivamente pelo teste F a p < 0,05.  
Fonte: Elaboração dos autores.

Os resultados obtidos para características diâmetro do fruto (DF) e comprimento do fruto (CF) com uso de diferentes doses de potássio ajustaram-se na equação polinomial quadrática, com acréscimo das medidas no valor máximo de 78,40 e 84,13 cm, que correspondem às doses de 201,894 e 216,76 kg de K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup> (Figuras 1 e 2). Silva (2012), em trabalho com melão rendilhado em ambiente protegido no município de Rondonópolis (MT), obteve efeitos significativos para os frutos analisados sob influência das doses de potássio; o resultado para o comprimento do fruto foi de 44,15 cm, que correspondeu à dose de potássio 413,34 kg ha<sup>-1</sup>; o diâmetro do fruto foi de 43,10 cm com dose de 531,2 kg de K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup>.

Oliveira e Caldas (2004) e Fonseca et al. (2006) também observaram que o potássio proporcionou formação de frutos maiores na cultura do mamoeiro. Por outro lado, Fortaleza et al. (2005) notaram efeito positivo sob equação polinomial quadrática das doses de potássio sobre o tamanho de frutos de maracujá no Distrito Federal. Soares (2001), estudando o comportamento do melão variedade ‘cantalupensis Naud’, híbrido ‘Don Carlos’, submetido a doses de potássio em ambiente protegido, não constatou efeito significativo nessa variável, sendo 210 kg ha<sup>-1</sup> a dose máxima utilizada.

Discussão dos dados

Comparação dos dados com outros trabalhos da área

**Figura1.** Diâmetro do fruto de melancia cv. “Crimson Select Plus”, submetida a diferentes doses de potássio. Confresa (MT), 2014

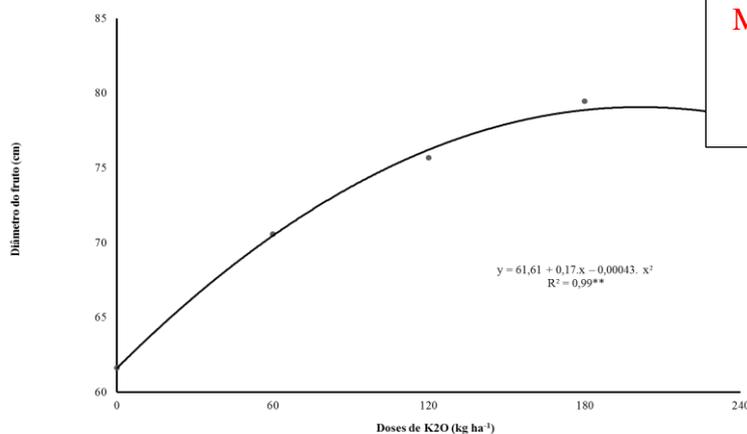


Figura plotada e formatada pelo Microsoft office excel. Pode ser plotada em outros softwares também. Ex. Sigma Plot.

Fonte: Elaboração dos autores.

Legenda completa e autoexplicativa

#### 4 Considerações Finais

Conforme os resultados obtidos e nas condições desse estudo, pôde-se concluir que a dose que apresentou maior incremento quantitativo e qualitativo na cultura da melancia do cultivar “Crimson Select Plus” em cobertura foi de 209,39 kg de K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup>.

Descrição concisa e objetiva dos resultados do trabalho.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOLFO LUTZ. **Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz**. 4. ed. São Paulo: IAL, 2008. p. 126-128.

ALMEIDA, D.P.F. **Cultura da Melancia**. Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, 2003 9p.

Referências em ordem alfabética.  
Normas NBR 6023:2002  
Atenção: O sistema de citação e referências pode ser alterado conforme normas específicas do periódico.

**5 Diretrizes para autores: Revista \_\_\_\_\_**

*“Inserir neste item as normas que são solicitadas pelo periódico para apresentação do artigo no ato da submissão”*

Margem superior 3 cm

## Apêndice “E” Configuração e formatação de monografia para TCC

Margem  
esquerda  
3 cm

*A monografia é uma das modalidades que podem ser escolhidas para ser adotada na conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso. A formatação da monografia deve ser de acordo com as normas sugeridas pelo Guia Acadêmico do IFMT- Campus Confresa.*

*A parte externa (capa) e elementos pré-textuais devem seguir obrigatoriamente o modelo deste apêndice e recomendações do Guia para trabalhos acadêmicos.*

*A ordenação da monografia deverá ser feita da seguinte forma: Título, autor(es), Endereços institucionais e eletrônicos (no rodapé do Resumo), Resumo (entre 150 e 500 palavras), Palavras-chave, título em inglês, Abstract, Key words, Introdução (incluindo aqui os procedimentos metodológicos utilizados para confecção do trabalho), Capítulo 01 e suas sub-seções, Capítulo 02 e suas sub-seções, Capítulo 03 e suas sub-seções (se houver), Conclusões e Referências. Para arquivamento institucional ordenar os itens com números arábicos Adicionar também números de página, alinhada na posição superior direita e fonte Times New Roman tamanho 11.*

*Para os títulos (tópicos) que não receberem indicativo numérico como, AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, APÊNDICES, ANEXO, devem ter alinhamento centralizado e em letras maiúsculas (caixa alta) com destaque em negrito.*

*O texto deve ser digitado, em espaço 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12, folha formato A4, com margem esquerda, direita, superior e inferior de 3,0 cm. Todos os itens e sub-itens – quando houver – devem ser grafados alinhados a esquerda, em negrito e minúsculo, exceto a primeira letra em maiúsculo. Para a versão entregue para os membros da banca para defesa, inserir número de linhas contínuo em todas as páginas da monografia.*

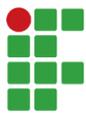
*Para sanar quaisquer dúvidas consulte o Guia, bem como as normas da ABNT.*

Margem  
Direita  
2 cm

Margem inferior 2 cm

Logomarca IFMT Campus Confresa in: [http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa\\_instituto\\_federal\\_mato\\_grosso\\_rgb\\_vertical.png](http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa_instituto_federal_mato_grosso_rgb_vertical.png)

Inserir a logomarca em caixa de texto alinhado a esquerda do texto e junto a margem superior/esquerda -->Formato da Imagem 4,00 cm altura x 2,70 cm largura



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS CONFRESA  
CURSO BACHARELADO EM AGRONOMIA**

8 espaços = 8 enter

Fonte tamanho 12

Fonte tamanho 14

Levantamento da etnovariedades de mandioca (*Manihot esculenta*  
Crantz) cultivadas por produtores da APROFERA – Confresa-MT

3 espaços = 3 enter

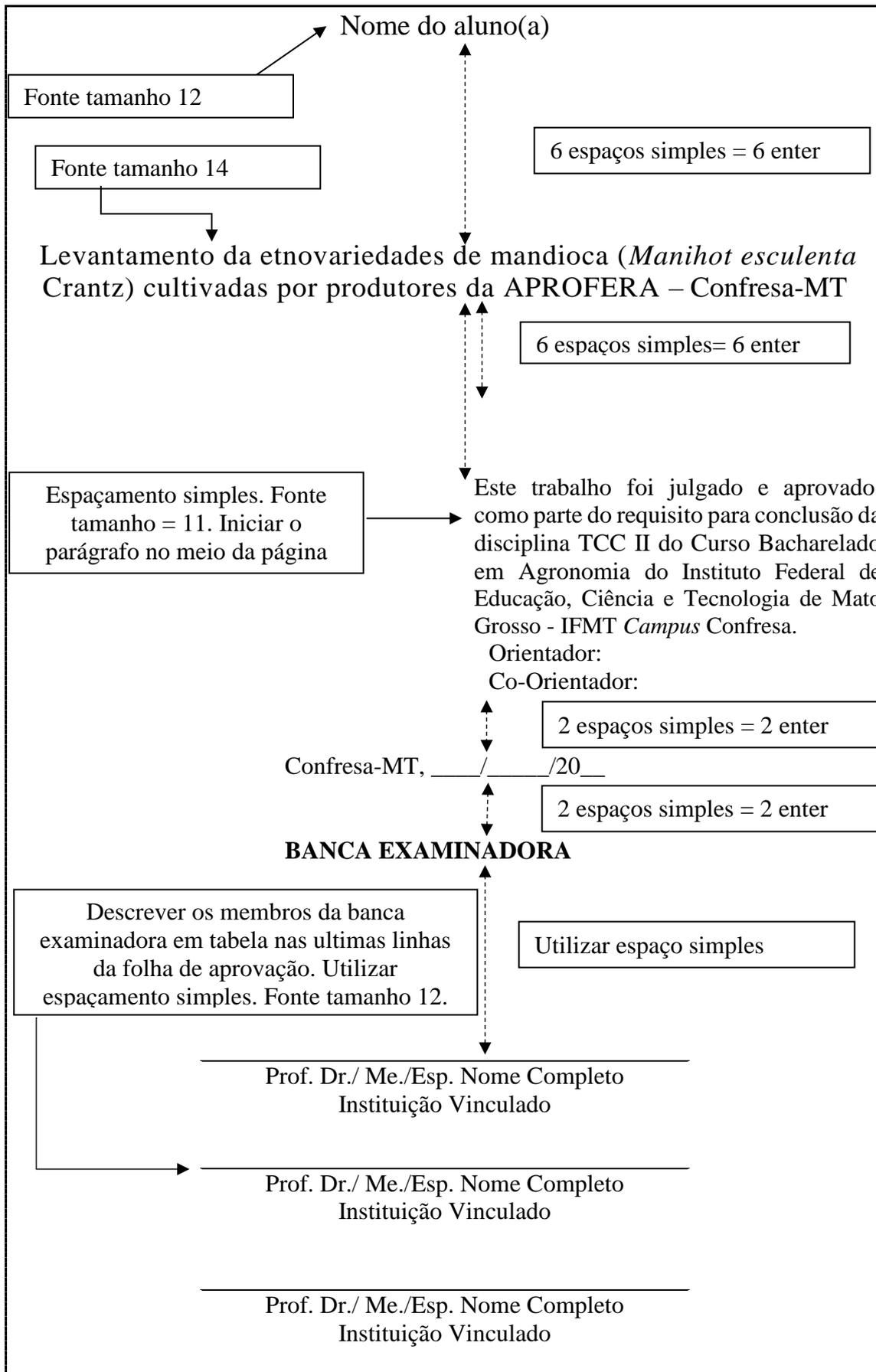
Nome do aluno(a)

Utilizar espaçamento simples

Digitar a cidade-estado; e período  
nas duas últimas linhas da página

Confresa-MT  
→ Mês/ano





### **Dedicatória (opcional)**

*“A dedicatória, é onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a uma ou mais pessoas. Seu uso é opcional e deve constar depois da folha de aprovação”.*

### **AGRADECIMENTOS (opcional)**

*“Este elemento é opcional e figura depois da dedicatória. Uma vez adotado, é conveniente mencionar neste item àqueles que favoreceram o desenvolvimento do trabalho, incluindo agências de fomento, instituições que concederam autorizações para pesquisa, professores e outros”.*

## **EPÍGRAFE(opcional)**

*“Elemento opcional e deve ser inserido após os agradecimentos. A epígrafe é utilizada por autores que preferem na abertura do trabalho, mencionar uma citação relacionada ao tema estudado. É imprescindível sempre indicar a autoria e a fonte completa da citação conforme a norma NBR 10520”.*

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**  
*(Se houver – caso não excluir a página)*

**LISTA DE TABELAS**  
*(Se houver – caso não, excluir a página)*

## **LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS**

*(Se houver mais de 3– caso não, excluir a página)*

## SUMÁRIO (Obrigatório)

“Elemento obrigatório. É a listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento refletindo a organização do texto”.

Página

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

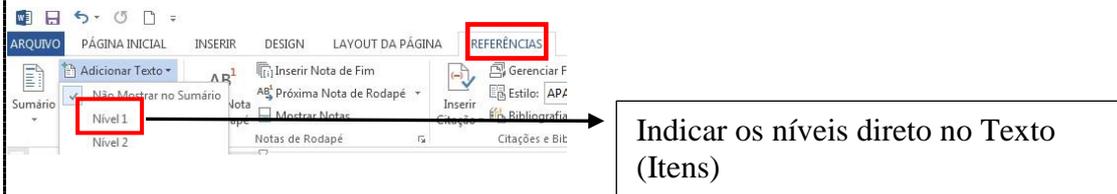
LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

RESUMO .....	13
ABSTRACT .....	14
1 INTRODUÇÃO.....	155
2 METODOLOGIA .....	16
3 TÍTULO DO CAPÍTULO 01 .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.7</b>
3.1 Primeiro título de segundo nível.....	17
3.2 Segundo título de segundo nível.....	17
4 TÍTULO DO CAPÍTULO 02 .....	178
4.1 Primeiro título de segundo nível.....	18
5 TÍTULO DO CAPÍTULO 03.....	20
5.1 Primeiro título de segundo nível.....	20
6 CONCLUSÕES .....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	22
APÊNDICES .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>

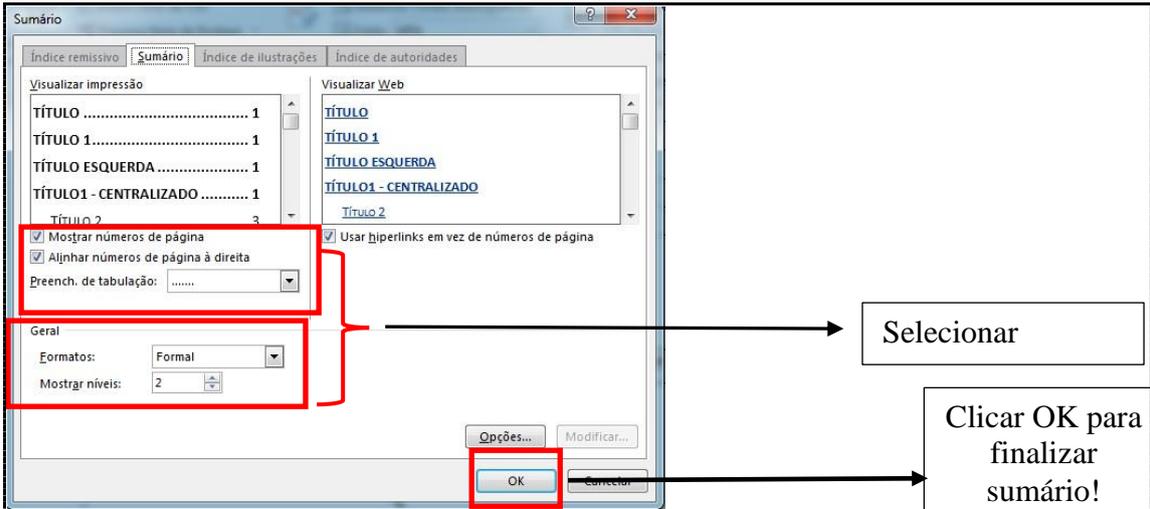
### Passo de elaboração do Sumário:

#### Passo 1:



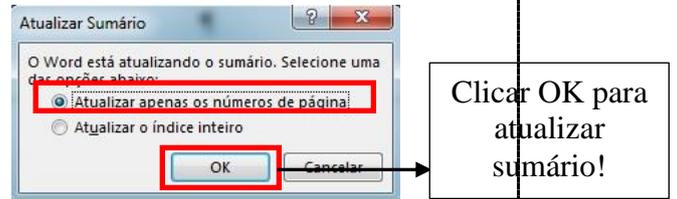
#### Passo 2:

In Referências --> Sumário--> Personalizar Sumário (clicar):



### Passo 3: Para atualizar páginas do Sumário

In Referências → Atualizar Sumário →



**ATENÇÃO !: INSERIR QUEBRA DE PÁGINA AQUI PARA INSERÇÃO DO NÚMEROS DE LINHA E DE PÁGINA NA MONOGRAFIA (ELEMENTOS TEXTUAIS)**

VALE, Gleiciane Lopes de Barros<sup>1</sup>; RAMOS, Polyana Rafaela Ramos<sup>2</sup>. **Levantamento das etnovariedades de mandioca (*Manihot esculenta*, Crantz) cultivada pelos produtores da APROFERA - Confresa-MT.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Confresa. Confresa-MT, 2015. 100p.

Título e autores

## Resumo

A mandioca é uma espécie encontrada na maioria das propriedades rurais, em especial, nas pequenas unidades de produção. Objetivou-se nesse estudo levantar e identificar as etnovariedades de mandioca cultivadas pelos produtores da APROFERA (Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I), bem como caracterizar sua forma de produção. Para o desenvolvimento do trabalho foram entrevistados 29 produtores associados na APROFERA. A metodologia utilizada durante a pesquisa foi à qualitativa ao cujas as entrevistas foram feitas utilizando um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas entre os meses de janeiro a maio de 2014. Foram coletadas amostras de cada etnovariedade encontrada, sendo estas folhas adultas, caule e raízes, a fim de documentar por meio de fotografias os resultados da pesquisa e facilitar as comparações quando submetidas à classificação com os descritores morfológicos. Foram encontradas 27 etnovariedades comuns, cultivadas por quase todos os produtores e 11 distintas e exclusivas a algumas propriedades, no total de 37, o que representa um riquíssimo acervo agrícola. As etnovariedades mais encontradas foram as popularmente denominadas de “pão e menina”. Outra prática interessante é que 9,09% utilizam cobertura morta entre as plantas de mandioca e fazem o uso intensivo do solo. O que pode ser percebido, no entanto é que dentre os produtores que sobrevivem da atividade agrícola, a mandioca aparece como fonte de renda em grande parte das propriedades, o que mostra a importância desta raiz para a agricultura familiar.

Introdução e Objetivo

Material e Métodos

Resultados

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Descritores morfológicos. Conhecimento popular.

Para inserir notas de rodapé: 1- Clique onde deseja adicionar a nota; 2 – Clique em Referências>inserir nota de rodapé; 3 – Digite o texto

1

Inserção de palavras distintas do título

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFMT *Campus* Confresa.

<sup>2</sup> Orientadora, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFMT *Campus* Confresa

VALE, Gleiciane Lopes de Barros. RAMOS, Polyana Rafaela. survey of cassava landraces (*Manihot esculenta*, Crantz) APROFERA cultivated by producers - Confresa-MT. Work Completion of course (Bachelor of Agronomy) Federal Institute of Education Sciences and Mato Grosso Technology *Campus* Confresa. Confresa-MT, 2015. 100p.

Título  
em  
Inglês

### **Abstract**

Cassava is a species found in most rural properties, especially in small production units. The objective of this study was to identify and identify the varieties of manioc cultivated by the producers of APROFERA (Association of Rural Producers and Market Professionals of P.A Independente I), as well as to characterize their production methods. For the development of the work, 29 associated producers were interviewed at APROFERA. The methodology used during the research was the qualitative one to which the interviews were done using a semistructured questionnaire with open and closed questions between January and May 2014. Samples of each ethnovariety were collected, being these adult leaves, stem and roots , In order to document the results of the research and facilitate the comparisons when submitted to classification with the morphological descriptors. There were 27 common ethno-varieties, cultivated by almost all the producers and 11 distinct and exclusive to some properties, of a total of 37, representing a very rich agricultural heritage. The most common ethnovarieties were the so-called "bread and girl". Another interesting practice is that 9.09% use mulch between cassava plants and make intensive use of the soil. What can be perceived, however, is that among the producers that survive the agricultural activity, cassava appears as a source of income in most of the properties, which shows the importance of this root for family agriculture

Abstract:  
Cópia fiel  
do  
resumo;  
traduzido  
para o  
inglês

**Keywords:** Family farming. Morphological descriptors. Popular knowledge.

**Breve revisão, definição e justificativa do trabalho****1 Introdução**

A mandioca é uma cultura de origem brasileira, cultivada há mais de 500 anos inicialmente pelos índios na América Latina e posteriormente foi introduzida nos continentes Africanos e Asiático, onde constitui a sustentação das populações em áreas marginais desses continentes (FUKUDA et al., 2006).

Segundo Sena (2006), a mandioca é a cultura principal do produtor rural, sendo utilizada para atender vários usos e destinos, tem elevada importância social e econômica para o produtor rural. É uma cultura que proporciona sustentabilidade familiar com geração de emprego e renda.

- 
- 
- 

Levando em consideração a importância alimentícia, social e econômica e a grande diversidade de variedades existentes, o presente trabalho objetivou levantar e identificar as etnoveriedades de mandioca cultivadas pelos agricultores da Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I, bem como caracterizar o sistema de produção empregado no cultivo desta raiz.

**Objetivos**

## 2 Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com os agricultores associados da APROFERA (Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I), localizado no município de Confresa, Microrregião Norte Araguaia do Mato Grosso.

Em Confresa o clima segundo Kopper é tropical com estação seca, sendo que no verão há mais pluviosidade que no inverno. A classificação do clima é AW de acordo com Koppen e Geiger, a temperatura média anual é de aproximadamente 26.6 °C, com pluviosidade média anual de 1781 mm. Deficiência hídrica de 350 a 450 mm, excedente hídrico de 500 a 800 mm e duração média da estação chuvosa de 180 a 210 dias (SIMIÃO et al., 2003).

Descrição do local e  
de suas características

**Obs 01: Quando necessário utilizar tabelas e gráficos, se atentar para a formatação adequada.**

**Obs 02: Descrever todos os procedimentos e análises estatísticas utilizados na coleta de dados.**

- 
- 
-

## CAPÍTULO I

### 3 O cultivo da mandioca e os produtores da APROFERA

#### 3.1 Mandioca: aspectos gerais da cultura

Segundo Souza et al., (2006), a mandioca pertence à classe das Dicotiledôneas, subclasse Archiclamydeae, ordem Euphorbiales, família Euphorbiaceae, á tribo Manihoteae, ao gênero *Manihot* e a espécie *Manihot esculenta* Crantz. É uma planta de origem sul-americana, cultivada desde a antiguidade pelos povos nativos desse continente. Oriunda de região tropical encontra condições favoráveis para seu desenvolvimento em todos os climas tropicais e subtropicais.

- 
- 
- 
- 
- 

#### 3.2 A APROFERA e seus produtores associados

A Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I (APROFERA) foi constituída em 15 de outubro do ano de 2012, com sede no Sitio Ribeiro, tem como objetivo apoiar os pequenos produtores de hortaliças do P.A Independente I reivindicando melhorias as condições de trabalho e renda dos associados.

- 
- 
- 
- 
-

## CAPÍTULO II

### **4 Características agromorfológicas das cultivares de mandioca cultivadas por produtores da APROFERA**

Segundo Ledo et al., (2011), a caracterização é uma atividade indispensável para o manejo de coleções de germoplasma, já que visa à obtenção de dados para descrever, identificar e diferenciar acessos dentro de espécies, classes ou categorias, utilizando para isso descritores adequados. Com isso, descritores morfológicos têm sido mais utilizados nesta atividade, já que, além de serem menos influenciados pelo ambiente são facilmente visíveis.

Para Menezes (2012), os exemplos de descritores morfológicos são: cor da folha apical, pubescência do broto apical, forma do lóbulo central, cor do pecíolo, cor do córtex do caule, cor externa do caule, comprimento da filotaxia, presença de pedúnculo nas raízes, cor externa da raiz, cor do córtex da raiz, cor da polpa da raiz, textura da epiderme da raiz, floração, cor da folha desenvolvida, número de lóbulos, comprimento do lóbulo, largura do lóbulo, relação comprimento/largura do lóbulo central, comprimento do pecíolo, cor da epiderme do caule, hábito de crescimento de caule, cor dos ramos terminais nas plantas adultas, altura da planta, altura da primeira ramificação, constrições da raiz, cor da nervura, posição do pecíolo, proeminência das cicatrizes foliares, comprimento e margem das estípulas, hábito de ramificação, sinuosidade do lóbulo foliar, forma da raiz e tipo de planta.

- 
- 
- 
- 
- 

#### **4.1 As etnovariedades de mandioca encontradas e suas características**

Durante a pesquisa foram encontradas 37 etnovariedades de mandioca, as quais estão descritas a seguir:

**Cacau (1):** Essa variedade apresentou floração, inflorescências vermelha esverdeada, frutos ausentes, limbo foliar elíptica lanceolada, folhas verdes, 5 lóbulos foliar largo, lóbulo central reto, pecíolo verde horizontal, cor externa do caule marrom escura, epiderme interna do caule verde, hábito de ramificação dicotômico, porte da planta de 2 m e 52 cm, película externa da raiz marrom escura rugosa, polpa creme, córtex da raiz rosa, raízes cilíndrica, ramos terminais verde, hábito de crescimento reto, planta compacta. Como podem ser observadas nas figuras 1 a 1.3.

**Figura 1.** Variedade “cacau” aspecto geral da planta no campo (a); formato de copa (b). Confresa – MT, 2014.



Fonte: Os autores

O título das figuras devem ser auto explicativos e conter nesta ordem, o fato a que se refere, o

## CAPÍTULO III

### **5 Características do sistema agrícola de produção de mandioca pelos produtores da APROFERA**

#### **5.1 Características agronômicas do cultivo de mandioca entre os produtores da APROFERA**

Das 29 propriedades pesquisadas 17,24% tem de 5 a 24 hectares, 37,93% de 38 a 57 hectares, 24,13 % tem 60 a 81 hectares, 6,89% tem 95 a 100 hectares. Como podemos observar a maioria dos produtores tem grandes áreas de terra, porém, poucas são utilizadas com o cultivo da mandioca, sendo a maioria destas áreas utilizada com pecuária de corte e leite e outras culturas.

Dos produtores que cultivam mandioca, 9,09% o fazem em 3 ha, 54,54% em 2 ha, 18,18% geralmente utilizam apenas 1 ha e 36,36% em ½ ha. Os produtores estão concentrados em estabelecimentos agrícolas de até 100 hectares ocupam terras pouco férteis, insuficientes para o atendimento das necessidades do grupo familiar (AGUIAR, 2003), situação semelhante a encontrada durante a pesquisa.

- 
- 
- 
- 
-

## 6 Considerações Finais

A mandioca pode ser cultivada em pequenas áreas como agricultura familiar de subsistência com pouca tecnologia, voltada às necessidades do pequeno produtor principalmente para o preparo de farinha de mesa e vendas do produto *in natura*, o cultivo dessa cultura exerce não só uma função social, mas também contribui como fonte de renda para os pequenos produtores rurais.

Foram entrevistados 29 produtores da APROFERA, sendo encontradas 37 etnovariedades distintas de mandioca das quais foram identificadas quanto sua denominação popular e de acordo com descritores morfológicos.

- 
- 
- 
- 
- 

Descrição concisa e objetiva dos resultados do trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, E. B. **Produção e qualidade de mandioca de mesa (*Manihot esculenta*, Crantz) em diferentes densidades populacionais e épocas de colheita** (Dissertação de Mestrado agricultura Tropical e Subtropical). Campinas-SP, Instituto Agronômico de Campinas. Julho de 2003 90p.

LEDO, C. A. S.; ALVES, A. A. C.; SILVEIRA, T. C.; OLIVEIRA, M. M.; SANTOS, A. S.; FILHO, L. F. Q. T. **Caracterização morfológica da coleção de espécies silvestres de *Manihot* (*Euphorbiaceae* – *Magnoliophyta*)** Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2011 – (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento) Cruz das Almas BA.

Referências em ordem alfabética.  
Normas NBR 6023:2002

**APÊNDICE**

*(Quando houver)*



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – CAMPUS CONFRESA**

**ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

Título do Trabalho

Subtítulo se houver

Nome do autor

Confresa-MT  
Março/2020

Nome do autor

Título Do Trabalho: Subtítulo Se Houver

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Especialização em Ensino de Ciências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, como requisito parcial de aprovação na disciplina de Metodologia Científica.

Professores da disciplina:

Confresa-MT  
Março/2020

## SUMÁRIO

1	Introdução	4
2	Problema	4
3	Hipóteses	4
4	Justificativa	4
5	Objetivos	4
5.1	Objetivo Geral	4
5.2	Objetivos Específicos	5
6	Fundamentação Teórica	5
7	Metodologia	5
8	Cronograma	5
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(apenas trabalhos citados no texto e evitar utilizar “\_\_\_\_\_.” nas referências) NBR 6023.

Exemplos dos principais tipos de referências:

**Não utilizar** “\_\_\_\_\_.” nas referências.

**Não utilizar** ibid, idem, ibidem ou qualquer semelhante para referenciar no texto.

**Não abreviar** o nome dos autores, conforme os exemplos.

Livro:

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. 5ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Capítulo de Livro:

SELVA, Ana Coelho Vieira. Discutindo o uso de materiais concretos na resolução de problemas de divisão. In: SCHLIEMANN, Analúcia; CARRAHER, David. **A compreensão de conceitos aritméticos: ensino e pesquisa**. Campinas: Papyrus, 1998. p. 95-119.

Artigo de Periódico:

LOPES, Thiago Beirigo; SANTOS, Leniedson Guedes dos. O uso do Geogebra como ferramenta auxiliar para estudo da reta tangente a um gráfico. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 1-12, 2016. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/70637>. Acessado em: 20 jun. 2017.

Trabalho publicado em Anais de Evento:

AZEVEDO NETO, Leonardo Dourado de. Semeando nos Jogos Mankalas. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 18, 2014, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2014. p. 1-12. Disponível em: <http://www.lematec.net.br/CDS/XVIIIIBRAPEM/PDFs/GD2/neto2.pdf>. Acesso em: 10 maio 2017.

Teses e Dissertações:

JUCÁ, Rosineide De Sousa. **Um estudo das competências e habilidades na resolução de problemas aritméticos aditivos e multiplicativos com os números decimais**. 2014. 283 f. Belém: Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2014. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=2224044](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2224044). Acesso em: 10 set. 2017.

Site:

AUTOR. Nome da página. **Nome do site**, ano. Disponível em: [...]. Acesso em: [...].

Exemplo.

OBMEP. 13<sup>a</sup> Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)**, 2017. Disponível em: <http://www.obmep.org.br>. Acesso em: 01 mar. 2017.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – CAMPUS CONFRESA  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

Título do Trabalho

Subtítulo se houver

Nome do autor

Confresa-MT

Março/2020

Nome Do Autor

Título Do Trabalho: Subtítulo Se Houver

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), como parte das exigências do Curso de Especialização em Ensino de Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Dr<sup>a</sup>. Me. Ma. Esp. Nome..

Confresa-MT

Março/2020

**Nome Do Autor**

**Título do Trabalho: Subtítulo, se Houver**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado como parte dos requisitos para a conclusão da Especialização em Ensino de Ciências.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Dr. XXXXXX

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. XXX

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. XXX

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

Confresa - MT, XX de mês de XXX.

## **(ELEMENTOS OPCIONAIS)**

(São elementos a serem utilizados somente se houver necessidade ou caso julgar necessário. São eles: ERRATA, DEDICATÓRIA, AGRADECIMENTOS e EPÍGRAFE. Caso utilizar mais de um elemento, apresente um em cada folha. O(s) título(s) do(s) deverá(ão) ser inserido(s) na primeira linha da página, em maiúscula e negrito, fonte Times New Roman 12, centralizado. A palavra epígrafe não aparece. Pode utilizar letras em itálico, mas na cor preto. Pode arranjar a epígrafe de maneira criativa na página, geralmente ao pé da página. Outros elementos opcionais são as LISTAS DE ILUSTRAÇÕES, TABELAS, SIGLAS e SÍMBOLOS, porém esses, caso sejam utilizados, deverão constar após os resumos na língua vernácula e em língua estrangeira. Caso não houver necessidade dos elementos opcionais apague esta folha).

**RESUMO** (em Língua Portuguesa)

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028.

**Palavras-chave:** Três a cinco palavras chave separadas por ponto e em ordem alfabética.

**ABSTRACT** (em Língua Inglesa)

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028.

**Keywords:** xxxxxxxxxxx. Xxxxxxxxx. Xxxxxxxxx.

## INSERIR OS ELEMENTOS TEXTUAIS E PÓS TEXTUAIS DO ARTIGO

(Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia, Resultados e Discussões, Considerações Finais, Referências, Apêndices e Anexos, se houver, além de outros elementos que julgarem necessários). Obs.: Seguem as diretrizes da Revista Prática Docente do IFMT (anexo 1) para a elaboração da redação do artigo.

X xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx

xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx

xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxx xxxxxxx xxx  
xxxxxxxx

## **ANEXO 1- NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA PRÁTICA DOCENTE (RPD)**

### **POLÍTICA EDITORIAL**

A Revista Prática Docente (RPD) está vinculada à Coordenação de Pesquisa de Pós-graduação do IFMT - Campus Confresa.

A Revista Prática Docente (RPD) do IFMT-Confresa possui periodicidade semestral e aceita Artigo Científico e Relato de Experiência inéditos nos campos que sustentam os pilares da Educação nos seguintes eixos: Ciências humanas e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias, que não estejam sendo apresentados simultaneamente em outro periódico. Ao enviar seu trabalho para a Revista Prática Docente (RPD), o(s) autor(es) cede(m) automaticamente seus direitos autorais para eventual publicação do artigo.

A Revista Prática Docente (RPD) opera com submissão de trabalhos pela plataforma Open Journal System (OJS) com link disponível na página da Revista Prática Docente-RPD ([periodicos.cfs.ifmt.edu.br](http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br)) e do Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT -Confresa ([cfs.ifmt.edu.br](http://cfs.ifmt.edu.br)).

### **NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TEXTOS**

Os textos devem ser enviados através do endereço eletrônico disponível no site da revista, onde são explicados todos os passos para submissão dos artigos.

#### **Formatação**

Todos os trabalhos devem ser digitados em editores de texto como o Microsoft Office, ou programa compatível (o arquivo deve ser salvo com a extensão ".doc" ou ".docx"), fonte Times New Roman, tamanho 12 (com exceção das citações diretas com mais de três linhas e das notas de rodapé que são tamanho 10), espaço 1,5 entre linhas. Parágrafos sem espaçamento antes ou depois e recuo de 1,25 cm (exceto resumo e para citações diretas com mais de três linhas que são espaços simples). As páginas devem ser configuradas no formato A4, com numeração na margem inferior direita, com 3 cm nas margens superior e esquerda e 2 cm nas margens inferior e direita. A Revista Prática Docente irá disponibilizar um modelo em seu site para melhor orientação para submeter os trabalhos.

#### **Dimensão**

Os Artigos Científicos e Relatos de Experiência deverão ter de 8 a 20 laudas, incluindo título e resumo, palavras-chaves e referências.

## **Organização**

A organização dos trabalhos deve obedecer à seguinte sequência:

- **TÍTULO** (14 pts, centralizado, negrito, em caixa alta);
- **TÍTULO EM INGLÊS** (12 pts, centralizado, negrito, em caixa alta);
- **AUTORES\*** (alinhado à direita, 10 pts, informações como instituição, endereço eletrônico, titulação devem estar como nota de rodapé, separadamente de cada autor);
- **RESUMO** (12 pts, título negrito, justificado, texto com no máximo 10 linhas e espaçamento simples) NBR 6028;
- **PALAVRAS-CHAVE** (de 3 a 5 palavras, uma linha abaixo do resumo e separadas por ponto e vírgula (;) e finalizada por ponto final (.) );
- **ABSTRACT** (título negrito, justificado);
- **KEYWORDS**;
- **TEXTO** (o título de cada seção deve ser numerado, somente primeira letra maiúscula, em negrito e justificado, o título de cada subseção deve ser em itálico e justificado, todo o texto deve ser formatado em fonte Times New Roman de 12 pts e espaço de 1,5 pts entre linha, o texto será constituído de introdução, desenvolvimento e conclusão);
- **FIGURAS, QUADROS, TABELAS E OUTROS** (deve estar centralizado, com legenda acima da figura e a fonte abaixo, ambos centralizados e com tamanho 10 pts, com um espaço de 6 pts acima da legenda e 12 pts abaixo da fonte, sem espaço entre legenda, item e fonte) NBR 14724 e IBGE - Normas de apresentação tabular 1993;
- **CITAÇÕES** (as citações diretas devem conter a página do texto que está sendo citado) NBR 10520;
- **REFERÊNCIAS** (apenas trabalhos citados no texto) NBR 6023.

*\*Quando da submissão da versão para avaliação não pode conter os nomes ou qualquer outro tipo de identificação dos autores*

## **ANEXO 2 – ORIENTAÇÕES PARA A DEFESA**

### **Normas de apresentação**

- O TCC é um item obrigatório para a conclusão dos cursos de especialização (Educação do Campo e Ensino de Ciências);
- Este será elaborado na área de formação, sob orientação de um professor da área;
- Deve refletir o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica e apresentar resultados de uma pesquisa;
- Pode ser: artigo científico para publicação em periódico (ambos os cursos) ou capítulo de livro (Educação do Campo);
- Ao final do curso, o acadêmico deverá apresentar o trabalho a uma banca composta por no mínimo 3 professores (incluindo o orientador) com domínio da área trabalhada.

### **Solicitação de defesa**

- As defesas poderão ser solicitadas após o cumprimento e aprovação em todas as disciplinas do curso.
- Cabe ao orientador encaminhar a solicitação de defesa para as coordenações de curso, com antecedência mínima de 10 dias;
- Cabe ao orientador indicar e convidar os membros da banca examinadora;
- A versão para apreciação da banca deve ser entregue impressa para cada membro da banca com antecedência mínima de 10 dias;
- Se o formato optado pelo acadêmico e orientador foi o de artigo, o mesmo deve seguir as normas (resumo, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusão e referências bibliográficas) da revista escolhida;
- além da Revista Prática Docente (RPD), podem ser seguidas as normas das Revistas do Campus, Alembra ou PesquisAgro.

### **Apresentação**

- O IFMT sob responsabilidade do orientador fornecerá os recursos áudio visuais necessários à apresentação do trabalho;
- O Acadêmico terá de 15 a 20 minutos para fazer sua apresentação;
- Cada membro da banca após a apresentação fará a arguição ao discente;

### **Após a apresentação**

- A versão final corrigida da TCC deverá ser entregue em até 20 dias;
- O acadêmico deve entregar a versão final em 5 vias:
  - 1 cópia impressa encadernada em capa dura verde, assinada por todos os membros da banca;
  - 1 cópia digital, salvo em CD, formato PDF



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
GABINETE DA DIREÇÃO GERAL  
CAMPUS CONFRESA**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final desse documento, em que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA**

Título do projeto: *Título*

Responsável pela pesquisa: *Pesquisador*

Endereço e telefone para contato: Avenida Vilmar Fernandes, 300, Setor Sant Luzia, Confresa MT, (66) 3564- 2626.

*Descrever os objetivos e metodologia da pesquisa a ser realizada.*

Riscos aos participantes: Informar os riscos aos participantes de acordo com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde sobre ética em pesquisa.

Local e data: *Local, dia de mês de ano.*

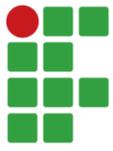
Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: Aldeia \_\_\_\_\_

RG ou CPF: \_\_\_\_\_

Assinatura do sujeito responsável: \_\_\_\_\_

Responsável pela pesquisa: \_\_\_\_\_



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
MATO GROSSO – Campus Confresa  
CURSO  
DISCIPLINA**

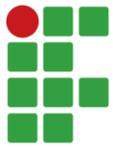
**TÍTULO DO TRABALHO**

**Autor(a):**

**Orientador(a):**

**Co-orientador(a):**

Confresa-MT/ano

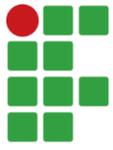


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

# INTRODUÇÃO

- Apresentar o tema;
- Delimitar;
- Aportes teóricos;
- Justificativas;

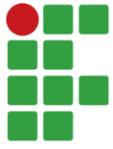


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

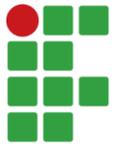
## OBJETIVO GERAL

- Aquele que responda o seu problema;
- Verbo....



# METODOLOGIA

- Caracterização da pesquisa (natureza, tipo, abordagem,...);
- O que foi/vai ser pesquisado?
- Quando?
- Onde?
- Público envolvido?

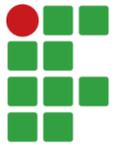


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

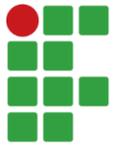
# METODOLOGIA

- Como foi/será investigado?
- Quais instrumentos foram/serão utilizados para coleta de dados?
- Como os dados foram/serão analisados?



# RESULTADOS

- Apresentar os resultados obtidos/esperados a partir das análises realizadas através da metodologia aplicada pelo pesquisador;
- Essa pesquisa pretende chegar a ...
- Espera-se ...

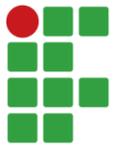


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Apresentar saberes construídos a partir dos resultados da pesquisa;
- Os objetivos foram atendidos?

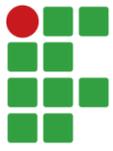


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Listar todos os aportes teóricos utilizados para a confecção do trabalho, para apresentar quais obras/autores deram/darão sustentação para o estudo/trabalho;



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

# CONTATOS

- Autor:  
\*e-mail:
- Orientador:  
\*e-mail: